



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

PROPOSTA PEDAGÓGICA CEF 01 DO GAMA

2021



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
1.1 HISTÓRICO	4
1.2 IDENTIFICAÇÃO	12
1.3 FUNÇÃO SOCIAL	14
2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DA ORGANIZAÇÃO EM CICLO	15
3. OBJETIVO GERAL	17
3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
4. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	19
5. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	23
6. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	31
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	33
8. GESTÃO ADMINISTRATIVA, DE DIREÇÃO E FINANCEIRA	35
8.1 PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020-2022	37
9. PLANO DE AÇÃO PARA A PROPOSTA PEDAGÓGICA	39
ANEXO I	42
REFERÊNCIAS	73



1. APRESENTAÇÃO

A escola se constitui em um espaço permanente de discussão e reflexão na perspectiva de construção de uma nova realidade. Ao construirmos o Projeto Político Pedagógico dessa Unidade Escolar, Centro de Ensino Fundamental 01 do Gama/DF (CEF 01), pretendemos, com o apoio da comunidade escolar, oferecer uma educação pública de qualidade que seja de fato formadora de cidadãos comprometidos com a realidade social na qual estão inseridos.

Entre 2020 e 2021 a Escola tem sido desafiada quanto à construção de uma nova realidade, totalmente distinta de tudo o que até então, tínhamos vivenciado. A pandemia de COVID-19 e a suspensão do ensino presencial por tanto tempo foi uma experiência sem precedentes em todo o mundo.

Importante ressaltar que, após um ano e cinco meses vivendo a dura realidade da pandemia, com tantas vidas perdidas, aumenta a cada dia, a certeza da relevância da Escola como espaço de aprendizagem, de construção de conhecimento, de espaço de convivência e, até mesmo, como parceira da saúde e da assistência social nos diversos atendimentos, na luta pela garantia de direitos e por justiça social.

Ao mesmo tempo em que as Escolas tiveram que fechar as suas portas para o ensino presencial, com tantas dificuldades para viabilizar o ensino remoto, urge a necessidade de uma Educação, cada vez mais, transformadora e libertadora, para enfrentar e combater ideias negacionistas que reduzem a gravidade da pandemia COVID-19 e que ignoram a importância da vacinação como estratégia de prevenção à doença e como estratégia de promoção da saúde coletiva.

Durante a Semana Pedagógica de 2020, ainda antes da explosão da pandemia no Brasil, a Equipe Docente, as equipes de Coordenação Pedagógica, Supervisão Pedagógica e Administrativa, Orientação Educacional, Atendimento Educacional Especializado (AEE)/Sala de Recursos, Secretaria Escolar e Direção estudaram o



documento Orientação Pedagógica e desta forma criou uma metodologia para o envolvimento da comunidade escolar: profissionais da educação, pais e alunos.

Vários projetos pedagógicos foram sonhados, contemplando os três eixos transversais do Currículo da Educação Básica do Distrito Federal - Currículo em Movimento -, Eixos Educação Ambiental para a Sustentabilidade, Educação em e para os Direitos Humanos e Diversidade. Projetos, ações, estratégias pensados com muito carinho, ânimo e vontade de oferecer o melhor para os nossos estudantes.

Entretanto, com a suspensão do ensino presencial, alguns projetos foram inviabilizados, outros foram adaptados ao ensino remoto.

Houve um esforço conjunto da rede de ensino e da escola para que todos se adaptassem, primeiramente ao teletrabalho, depois ao ensino remoto. Inúmeras reuniões, incontáveis formações. Muitas incertezas, inseguranças, ansiedades e medos...perdas de muitas pessoas queridas....mas conseguimos chegar a 2021.

Durante a semana pedagógica de 2021, ao contrário de 2020, depois de ter vivenciado um ano de ensino remoto, nos coube lembrar e avaliar todo o cenário de aprendizagem dos nossos estudantes, tão prejudicados e injustiçados quanto ao direito à educação, à saúde e outros direitos. Estudamos e trabalhamos com o Replanejamento Curricular - Ciclo 2020-2021, direcionado pela SUBEB/SEEDF.

Durante a semana pedagógica e durante as primeiras coordenações pedagógicas coletivas foram realizados estudos e debates acerca dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, do Currículo de cada componente curricular, das Diretrizes da Avaliação, da Orientação Pedagógica e, principalmente, um estudo aprofundado acerca das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo.

Pensando nas necessidades e condições de trabalho dos professores regentes e demais servidores da escola, também foram realizadas várias Coordenações Pedagógicas Coletivas Temáticas, como “adequações curriculares e adaptações pedagógicas para os estudantes com necessidades educacionais especiais [ENEE]”, “elaboração de atividades adaptadas aos ENEE”; “Cuidado de si: reflexões sobre as psicopatologias do trabalho”; “O Uso de Fones e a Saúde da Audição”; “voz e



comunicação”; “a importância do sono na qualidade de vida”; “a importância da literatura na educação indígena brasileira”, “educação financeira”, “educação ambiental”, dentre outros temas.

O nosso espaço e tempo de Coordenação Pedagógica é essencial para as discussões sobre o planejamento pedagógico e também para a formação continuada de professores, sempre pensando no melhor atendimento e promoção de um projeto pedagógico eficiente e humano, que se preocupe com a formação acadêmica do educando, mas também, com a formação de mulheres e homens cientes da sua responsabilidade como cidadãos, com valores sociais e democráticos.

A escola e o seu projeto pedagógico estão em constante transformação, sempre buscando a sua atualização e enfrentamento dos desafios propostos.

A comissão organizadora do PPP é formada por: diretor, vice-diretor, supervisores (pedagógico e administrativo) e coordenadores pedagógicos, orientadoras educacionais, professores (Ensino Regular e Ensino Especial), da sala de recursos e da carreira de assistência.

Este Projeto Político Pedagógico contém um breve histórico do Centro de Ensino Fundamental 01 do Gama/DF (CEF 01); diagnóstico do que aconteceu em anos anteriores; os objetivos que deverão ser alcançados no triênio 2020-2022 para que esse projeto tenha sucesso; a definição da função social da escola respeitando a comunidade atendida; os princípios orientadores das práticas pedagógicas que deverão guiar de modo coerente os trabalhos dessa Unidade Escolar; as concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas de forma eficiente e consciente; as concepções práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem desenvolvidas de acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional e das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo – Anos Finais da SEDF; a organização curricular da escola demonstrando de que maneira a equipe pedagógica do CEF 01 irá desenvolver os trabalhos pedagógicos visando o aperfeiçoamento da articulação do processo ensino-aprendizagem; os planos de ação que envolve as gestões pedagógica, de resultados educacionais, participativa, de pessoas, financeira e



administrativa; o acompanhamento e a avaliação deste e de outros projetos pela equipe pedagógica juntamente com toda a comunidade escolar por meio de seus membros comprometidos com o processo educacional.

1.1 HISTÓRICO

A construção da escola CEF 01 do Gama ocorreu no início da década de 1970 e sua inauguração deu-se em 16 de outubro de 1972 como Centro Interescolar 01 do Gama, unidade integrada do Complexo Escolar “A”. De acordo com a Resolução nº 6.854 de 09/06/2000, sua denominação passa a ser Centro de Ensino Fundamental 01 do Gama até o presente momento.

Nesse período, o país já vivia sob a tutela do regime militar pós-golpe de 1964 e suas políticas voltadas para os diversos setores da sociedade. O governador do Distrito Federal era indicado pelo Palácio do Planalto. O governador indicado, por sua vez, indicava o Secretário de Educação e este indicava (ou homologava as indicações) dos diretores de escola.

Com a urbanização da cidade do Gama, o número de quadras habitacionais veio a crescer e com elas a demanda por mais escolas públicas. Como as quadras 1 e 2 do Setor Norte haviam sido assentadas, outras próximas já recebiam moradores, como as quadras 44, 45, 46 e 47 do Setor Leste. Assim, a necessidade de escolas próximas que atendessem essas comunidades era urgente.

Desse modo, o Centro de Ensino Fundamental 01 do Gama surge como patrimônio da comunidade atendendo o pressuposto constitucional do direito à educação e a escola de qualidade. Essa escola já se enquadrava à política educacional da época, cuja Lei nº 5.692/71 unificava o antigo primário com o antigo ginásio. Surgia, então, o curso de 1º Grau de oito anos (correspondendo, atualmente, ao ensino fundamental) com base em uma visão produtivista de educação – cuja essência foi mantida na LDB/96 e conseguinte PNE/2001, qual seja a vinculação da educação pública aos interesses e necessidades do mercado cuja estrutura organizacional planificadora perdura até hoje.



Em que pesem os altos e baixos de regimes e sistemas com seus interesses equivocados, resta que a escola existe desde então, e há de ressaltar o que de positivo fica: sua história de lutas, seus ganhos, vitórias e traumas.

Do ponto de vista de sua trajetória como Unidade Escolar, fatos e situações importantes, bem como as pessoas ligadas a ela, professores, pais, alunos, entidades participantes ou coparticipantes, amigos da escola e outras denominações, todos, dentro de seus limites de colaboração, de participação, de empenho e trabalho, fazem parte de sua constituição física, ideológica, pedagógico-educativa e política.

Iniciamos a descrição dessa trajetória com a criação da Associação de Pais e Mestres (APM) do então Centro Interescolar 01 do Gama, com suas atribuições de participação financeira objetivando viabilizar ações pedagógicas, aquisição de materiais pedagógicos importantes e pequenos reparos, festas juninas e outros eventos de interesses dos alunos. A APM visa uma maior integração entre a escola, os professores, os pais e os alunos. APM do CEF 01 vem enviando esforços para que ela funcione e cumpra seu papel social de entidade participativa (atualmente denominada APAM – Associação de Pais, Alunos e Mestres).

Um dos fatos que mais chama a atenção na trajetória do CEF 01 foi a sua famosa Banda Marcial. Fundada em agosto de 1979 pelo Professor Sebastião Divino de Araújo, militar músico da Banda de Música da Polícia Militar do Distrito Federal, clarinetista e maestro regente. A Banda (também chamada de Fanfarra, nome comum na caserna) era composta de 30 alunos e tocava em várias atividades realizadas na escola e fora dela. Ao longo dos anos, apresentou-se em eventos cívico-culturais em Taguatinga, Samambaia e Gama, participou do encontro de Bandas em Sobradinho e Plano Piloto, fez apresentações de Natal em 2003 no Palácio do Planalto e no Shopping do Gama. Pela Diretoria Regional de Ensino do Gama (DRE Gama) - denominação anterior - participou de exposição de artes no Gama e no Shopping Pátio Brasil, no Plano Piloto em 2005. Participou também do desfile estudantil em 1983 em Minas Gerais, com a presença do então governador Tancredo Neves e em 1986 novamente no desfile estudantil e na tradicional “Festa do Milho”. No estado de Goiás,



a Banda participou de desfiles em Luziânia e Novo Gama, incluindo participação no 1º Concurso Nacional de Bandas e Fanfarras realizado em 1991, na cidade de Goiânia.

Em 1996, o professor (e também músico militar) Adilson Menezes teve seu trabalho premiado pela Revista Nova Escola (Professor nota 10). Com um trabalho interdisciplinar louvável envolvendo Matemática, Geografia, História e Língua Portuguesa demonstrou quão importante e indispensável para a formação real dos alunos é o ensino das artes (música, cênicas, plásticas), o qual a escola não deve negligenciar, sob pena de vermos a Formação geral dos alunos prejudicada.

Com a saída do professor Adilson, assume os trabalhos de ensino musical e Banda de Música o professor Daniel Rodrigues da Silva, também militar músico da Banda da PMDF, que já atuava na escola desde 1983, atendendo alunos da escola e da comunidade em geral. Participou com a Banda de vários desfiles de aniversário da cidade. Em 2005, por ocasião do encerramento do ano letivo, fez apresentação com a Banda no Centro de Ensino Especial do Gama. Em 2007 participou do Desfile de 07 de setembro representando o Gama e, em outubro foi a Banda mais aplaudida no desfile de aniversário da cidade. Essas apresentações continuaram a ocorrer juntamente com os trabalhos na escola, com o apoio do professor violoncelista Adonias. No ano de 2010, por ocasião da aposentadoria do professor Daniel, a escola encerra um lindo trabalho com música, que deixa saudades e, sem dúvida, um prejuízo lastimável para a formação dos alunos. Felizmente, nada que não possa ser resgatado no futuro.

Em 2001 encerrou-se o atendimento noturno no CEF 01 após um período de mais de 21 anos.

Ainda, nessa trajetória também, aludimos ao atendimento de turmas de Classe de Aceleração de Aprendizagem (CAA) de 1998 a 2013, um trabalho difícil de recuperação de alunos com defasagem de aprendizagem. Em 2004, as turmas de CAA participaram do projeto “Você apita” organizado pela parceria SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF)/FIAT.

Em 2007, a escola participa do Projeto Veredas – Correção de Fluxo, em parceria com a Fundação Roberto Marinho. Alunos dessas classes, juntamente com alunos de 8ª



série regular, faziam parte de projeto de pesquisa na área de Pós-Graduação em Letras na Universidade de Brasília – UnB. Em razão dessa pesquisa, elaborada e executada pelo professor de Português, Otacílio, o CEF 01 do Gama foi a 1ª escola de Ensino Fundamental a participar do 1º Fórum Permanente de Estudantes, direcionado a alunos desse segmento no ano de 2008. O evento foi composto por laboratório de leitura, análise e produção de textos para o ensino fundamental, idealizado pela professora Doutora Hilda Lontra, do Instituto de Letras da UnB, com o apoio do CESPE e executado pelos alunos especialistas em Letras. O trabalho teve como base a interdisciplinaridade como ação pedagógica em regência de classe. Mais tarde, esse trabalho com os alunos veio a dar suporte à encenação da peça teatral “Lampião e Maria Bonita e outras histórias”, apresentada várias vezes na escola, e contou com a presença de representantes do Tribunal de Justiça do Distrito Federal por duas vezes. A peça também foi apresentada no Centro de Ensino Especial, no auditório da escola, com a presença de pais, professores, diretores e pessoas da comunidade.

Retrocedendo, vale relatar um período proveitoso e inesquecível que foi a trajetória da Escola Polo. O trabalho tinha por base um plano irradiador de projetos e planejamentos pedagógicos, objetivando a interação entre professores de várias escolas e a troca de experiências em contexto dinâmico e politicamente transformacional. Nesse período, a ideologia era o fio condutor de sonhos e esperanças por mudanças sócio-políticas tão desejadas. Vertentes dessa ideologia traduziam-se em ações e a Escola Polo era um reflexo disso.

Foi nesse período que a escola, ao participar de uma “gincana de latinhas”, ganhou seu primeiro computador. Várias ações de natureza político-pedagógicas, ideológicas e corajosas contribuíram para escrever na história do CEF 01 do Gama, a Escola Polo como referência em educação pública.

Outra participação importante na história da instituição ocorreu nos anos de 2004 e 2005, na qual alunos integrantes do Clube de Xadrez foram classificados na OLIMGAMA e tiveram a oportunidade de participar do campeonato Centro Oeste de Xadrez, galgando o 3º lugar. A premiação foi uma viagem à cidade de Batatais-SP,



para participar do campeonato local juntamente com o treinador e iniciador do clube de Xadrez do CEF 01, professor Uigney.

Em 2005, treze alunos foram classificados para a 2ª fase da 1ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP –, e destes, quatro receberam certificado de menção honrosa. No concurso “Desenhe uma Bandeira para o Gama”, o CEF 01 ficou com o 1º e 2º lugar. Na primeira prova de seleção do Centro de Ensino Médio Integrado do Gama – CEMI, vinte e quatro alunos da escola foram aprovados, dentre eles o primeiro colocado.

O CEF 01 do Gama também vem se destacando no atendimento às Classes de Ensino Especial desde seu início, em 1997. O importante trabalho e o comprometimento do corpo docente dessa área têm merecido elogios de todos os segmentos da escola. Atualmente, são atendidas cinco turmas de alunos com necessidades especiais, sendo 03 turmas no matutino e 02 turmas no vespertino. A escola conta ainda com uma sala de recursos (com base na lei de inclusão e em funcionamento desde 2009), cujos professores capacitados para este fim assistem os alunos incluídos de todas as séries, em suas diversas necessidades e dificuldades de aprendizagens. Os alunos do Ensino Especial têm participado praticamente de todos os eventos e projetos desenvolvidos e executados na escola, o que contribui sobremaneira com uma ação de interatividade entre os membros da comunidade escolar.

Em 2019 foi implementada no CEF 01 a Educação de Jovens e Adultos [EJA] Interventiva, voltada ao atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais, no diurno. Atualmente, são duas turmas, com quinze estudantes cada uma.

O CEF 01 do Gama tem tido relevante participação em eventos desportivos dentro e fora da escola. A instituição obteve o 3º lugar masculino na EuroCOPAMIRIM, evento promovido pela União Européia com apoio do GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL (GDF), realizado em 2014, no Parque da Cidade. O torneio reuniu alunos de 32 escolas públicas do Distrito Federal, objetivando a manifestação contra todas as formas de discriminação e a promoção dos direitos humanos. Também participa do JEDF (Jogos Escolares do Distrito Federal) desde 2011 e obteve o 3º e 4º lugares no Futsal



Feminino Infantil e o 2º lugar entre as escolas públicas participantes. Já na Copa Danone das Nações – Brasília (criada pelo Grupo Danone em 2001 e considerado o maior torneio de futebol infantil do mundo), a escola participou nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016.

No evento OLIMGAMA, promovido pela CRE/GREB, a escola foi campeã geral em 2011, 2013, 2014 e 2015. Muito importante para a escola, o GIMCEF 01 e os Jogos Internos CEF 01. São eventos que envolvem todos os segmentos da escola em atividades extracurriculares, com temas transversais e interdisciplinares. Percebe-se, ano após ano, um ganho em conhecimento e em interação/integração sócio pedagógica e disciplinar relevantes aos alunos e deixa claro o extremo comprometimento dos professores da escola, especialmente os da área de educação física. Sem dúvida, esse grupo muito tem contribuído para a construção de uma escola pública melhor.

Em 2013, inicia-se na escola o projeto PRADA – Professor Readaptado Auxiliando o Aluno – idealizado pela professora de Matemática Ângela Bandeira de Siqueira, com vista a auxiliar alunos que historicamente apresentam dificuldades em fundamentos da matemática como também ajudar em seus projetos de vida, cuja ação é pressuposto da função da escola. Com base nesse projeto, adaptou-se também um outro projeto voltado para Língua Portuguesa, fechando-se um ciclo de reforço para as duas disciplinas básicas, a cargo da professora Aparecida. Os alunos são atendidos em pequenos grupos, em horários compatíveis e em sala-ambiente adequada. O trabalho é desenvolvido obedecendo as limitações e a capacidade laboral dos professores. Atualmente, o projeto conta apenas com um professor de Língua Portuguesa, o Professor Otacílio.

Várias atividades vêm proporcionando a participação dos alunos e da comunidade ao longo do tempo no CEF 01 do Gama. Por aqui, já passaram membros do Ministério Público com “Ministério Público nas Escolas”; o “Chá Literário” que recebe artistas ilustres da cidade. O dia do estudante, a Gincana anual – promovida pela equipe de Educação Física já é histórica na comunidade escolar. Recentemente, a escola recebeu e promoveu o projeto “LIMPABRASIL” para a Semana de Educação para a



Vida e Semana de Conscientização Ambiental, que contou com a presença e participação de Sebastião Santos (Tião Santos). O evento foi amplamente divulgado e teve repercussão no DFTV da Rede Globo.

No ano de 2017, o CEF 01 aderiu a organização em ciclos dos anos finais, sendo uma das primeiras escolas da regional do Gama a implantar, sem obrigatoriedade, essa “nova” perspectiva de ensino-aprendizagem. Os professores, coordenadores e gestão passaram antes, no ano 2016, por um curso de formação para melhor entender essa nova metodologia. A formação teve continuidade no ano de 2017 para novos professores e houve um aprofundamento nos estudos as suas diretrizes que fundamentam essa nova organização implantada pela SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF), desde então a UE vêm sendo parâmetro para outros CEF's que aderiram aos Ciclos.

Infelizmente, a pandemia de COVID-19 interrompeu, durante esses dois anos, o desenvolvimento prático dos diversos projetos pedagógicos. No entanto, as temáticas, ideias e teorias foram muito desenvolvidas pelo corpo docente durante as atividades remotas.

Esperamos, com muita ansiedade e expectativa, poder retornar ao ensino presencial, com toda segurança sanitária, para desenvolvermos o ensino e a aprendizagem na sua plenitude.

Quanto à caracterização física do CEF 01 Gama, seu projeto é basicamente comum a outras da Rede Pública, ocupando uma área de aproximadamente 15.000 metros quadrados¹, cercada por um muro de três metros de altura, com 3 extensões de fios de arame sobrepostos. A área construída corresponde a cerca de 7.000 m² descrita a seguir: 7 pavilhões, sendo 6 laterais e 1 perpendicular. Desses 6, 5 são paralelos entre si, longilíneos com 40 metros de extensão por 6 metros de largura, ligados a outros 5 pavilhões (de continuidade) por uma passarela coberta e vazada de 4 metros. Esses 5 pavilhões de continuidade medem 12 metros de extensão por 6 metros de largura. O pavilhão 7 é o último (no sentido horário de quem entra na escola) e mede 30 metros

¹ Essa área de 15.000 m² sofrerá redução de cerca de 2.100 m² em razão da construção de uma Creche.



de extensão por 11,30 metros de largura e abriga um salão multiuso e um salão de coordenação geral de professores.

Os 5 pavilhões de continuidade (de 12 metros) ficam do lado direito, sentido horário de quem entra na escola, via portão de acesso principal de alunos, e abrigam os seguintes setores: no 1º pavilhão fica a secretaria; no 2º, assistência administrativa e direção; no 3º, sala dos professores/descanso e mecanografia; no 4º, banheiros de professores (masculino e feminino), supervisão e sala dos auxiliares de educação; no 5º e último, o SOE – Serviço de Orientação Educacional, 1 sala Projeto PRADA e um depósito/almojarifado.

Os 5 pavilhões de 40 metros abrigam: no 1º, cinco salas de aula; no 2º, um laboratório de informática e uma Sala de Multimídia e três salas de aula; no 4º e 4º, cinco salas de aula cada; no 5º, uma sala de recursos, três salas de Ensino Especial e um laboratório de artes/ambiente.

No pavilhão perpendicular, adjacente aos 5 pavilhões, medindo em sua extensão contínua 65 metros, temos: uma biblioteca; uma cantina oficial da rede; um pátio coberto e vazado de 17 metros por 6; banheiros de alunos (masculino e feminino); banheiros de alunos do Ensino Especial; sala de material de apoio de Educação Física; banheiro dos auxiliares e um pequeno depósito.

Consta ainda do projeto físico, uma caixa d'água, uma quadra poliesportiva não coberta (construída pela própria comunidade escolar no ano de 2002 e que ainda consta na escritura da escola), espaço para estacionamento de carros; o muro frontal possui três portões: 1 para acesso dos alunos (portão principal); 1 para acesso de carro dos professores e funcionários (à direita do portão principal); e outro à esquerda para acesso de veículos de serviço e manutenção.

Para finalizar, listamos a seguir os nomes de professores que exerceram o cargo de diretor neste Centro de Ensino, de acordo com registro de atas:

1. Maria Aparecida de Paula (1977);
2. Anahedite Moreira (1979);



3. Oswaldo Alves de Oliveira (1983);
4. Leny de Almeida Vaz (1984);
5. Maria de Lourdes Lourenço (1984);
6. Ariadne Sousa Santos Porto (1985);
7. Leny de Almeida Vaz (1985);
8. Francisco Antônio de Paula (1986);
9. Maria Inês de Paula Resende (1986);
10. Vera Lúcia Moreira (1987);
11. Etiene Araújo de Matos (1989);
12. Élio Ferreira de Souza (1992);
13. Maria Ferreira de Souza (1993);
14. Francisco Assis de Sousa (1996);
15. Ivanilde Vieira Cavalcanti (1998);
16. Suely Fernandes da Silva Mota (2000);
17. Iara Maria Assis Rocha (2001);
18. João Batista Rodrigues (2002);
19. Uigney Tavares de Brito (2007);
20. Oswaldo José Azevedo dos Santos (2014-2016; 2017-2019; 2020-2021).

1.2 IDENTIFICAÇÃO

1.2.1 DA MANTENEDORA:

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

CGC: 00.394.676/0001 – 07;

Endereço Completo: SGAN 607 – Projeção D – CEP 70.850-070;

Telefone: (61)3901-1840 / 3901-1842; **e-mail:** se@se.df.gov.br

Data da fundação: 17 de julho de 1960;

Registros: Decreto nº. 48.297, de 17 de junho de 1960 (Criação da Fundação Educacional do Distrito Federal); Decreto nº. 21.396, de 30 de julho de 2000 (Extinção da FEDF);

Utilidade Pública: Executar a política educacional do Distrito Federal, de modo a assegurar a eficácia do sistema de ensino oficial;

Secretaria de Educação: atual secretário: João Pedro Ferraz dos Passos

1.2.2 DADOS DA UNIDADE ESCOLAR:

Nome da Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Gama;

Endereço completo: EQ 01/02 Área Especial Setor Norte, Gama – DF, CEP 72.430-150

Telefone: (61) 3901-8071; **e-mail:** cef01.cregama@se.df.gov.br;

Localização: Zona Urbana, ao lado do Batalhão do Corpo de Bombeiros e do Fórum do Gama;

Divisão, Delegacia ou Subdivisão de Ensino (conforme denominado no Estado): Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF))/Coordenação Regional de Ensino do Gama (DRE Gama);

Data de Criação da Unidade Escolar: 16 de outubro de 1972;



Autorização: Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE;

Reconhecimento: Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE;

Turnos de Funcionamento: Matutino de Vespertino;

Nível de ensino ofertado: Ensino Fundamental e Ensino Especial (Inclusão, Classes Especiais e Educação de Jovens e Adultos Interventiva (EJA Interventiva));

Etapas, fases e modalidades e ensino/programas e projetos especiais da Educação Básica: Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Especial.

1.3 FUNÇÃO SOCIAL

Desenvolver o conhecimento técnico-científico e o potencial cognitivo aliado à promoção de valores, crenças, ideias, preceitos morais e éticos.

Possibilitar a formação de cidadãos críticos conscientes de seus direitos e deveres de modo que promovam a transformação da realidade na qual estão inseridos.

2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DA ORGANIZAÇÃO EM CICLO

Promover a concepção de educação integralizada tendo como fundamentos teórico-metodológicos a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, na intenção de compreender a realidade social dos estudantes para propor intervenções em comunicação com os múltiplos conhecimentos: são os saberes a serviço de uma formação integral humanizadora.



Gestão democrática: não se resume a eleição do corpo diretor, mas envolve a participação da comunidade escolar nas tomadas de decisões pedagógicas e administrativas da instituição de ensino;

Formação continuada dos profissionais da educação deve contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar;

Valorização das Coordenações Pedagógicas como um espaço primordial de organização do trabalho pedagógico da escola e das aulas com o foco no processo de ensino aprendizagem;

Igualdade de condições para acesso e permanência na escola;

Promoção e respeito à autonomia do corpo docente e discente: enquanto docente a liberdade de desenvolver a prática pedagógica para o despertar do senso crítico do aluno; quanto à discente, a liberdade para escolher o mundo e as circunstâncias que querem viver.

Valorização do profissional da educação escolar;

Garantia de educação de qualidade para todos;

Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

Eficiência e economicidade na aplicação dos recursos educacionais;

Educação para a diversidade e cidadania, sustentabilidade e em direitos humanos;

Relacionamento ativo com a comunidade: gerar situações de aprendizagem que transcendam o ambiente escolar, possibilitando a comunidade adquirir o sentimento de pertença;

Avaliação formativa pautada na construção em que constitui prática imprescindível para o progresso das aprendizagens dos estudantes e dos demais sujeitos que compõem a escola;



3. OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento dos estudantes no processo ensino- aprendizagem dos anos finais do ensino fundamental na organização em ciclo, valorizando uma proposta pedagógica comprometida com a formação de indivíduos emancipados e capazes de transformar a sua própria realidade em uma sociedade que é seletiva e excludente, tendo como pilares uma educação integralizada que tenha como fundamentações a Pedagogia Histórica-Crítica e a Psicologia Histórico-cultural. Para tanto se faz necessário uma gestão democrática, oferecer e fomentar a formação continuada, valorizar as coordenações pedagógicas e promover avaliação formativa em todas as suas instâncias.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Favorecer, por meio de projetos, a aproximação comunidade escolar;
- Incentivar a participação dos alunos em atividades escolares e extraclasse, levando em consideração resultados obtidos em anos anteriores;
- Identificar métodos e técnicas mais propícios a cada atividade escolar, discutindo os principais problemas diagnosticados em sala de aula;
- Promover a integração entre as disciplinas por meio dos Projetos Interdisciplinares;
- Avaliar o resultado das ações pedagógicas, dando continuidade e fazendo as interversões necessárias;
- Garantir uma educação de qualidade para todos;
- Realizar práticas pedagógicas que viabilizem condições para acesso e permanência na escola;
- Identificar as dificuldades no processo ensino-aprendizagem, para discussão e implementação de soluções;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

Promover de forma interdisciplinar iniciativas que geram produtos e/ou comportamentos sustentáveis no ambiente escolar e fora dele;

Refutar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória;

Promover ações que visem à reflexão da prática educativa para a diversidade;

Fomentar ações de inclusão dos estudantes que constituem a comunidade escolar, respeitando a diversidade com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, de diferenças motoras, sensoriais entre outras;

Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação considerando as especificidades dos estudantes e suas potencialidades;

Promover ações educativas que possibilitem a sensibilização, a percepção, a reflexão e o estímulo à formação em direitos humanos.



4. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O termo “Democratização da Escola Pública” tem sido utilizado sob diferentes óticas: o acesso à escola da população menos favorecida economicamente; maior influência e participação da comunidade escolar para a escolha da direção das escolas; inclusão de minorias (pessoas com necessidades especiais, populações LGBT, negra, indígena, adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, entre outras), cuja pertença dá-se pela integração subordinada de seus direitos. Todas são leituras superficiais e fragmentadas.

A ênfase da democratização deve ser o conhecimento, ou seja, a ampliação das oportunidades educacionais, disseminação dos conhecimentos numa perspectiva histórico-crítica, contribuindo com o processo de autonomia e emancipação das camadas sociais populares. Assim, a apropriação do saber cultural eleito sobre os demais pode ser usada como instrumento de ascensão social. Neste cenário a difusão desses conteúdos de forma viva, concreta e contextualizada é papel da escola que desta forma elimina a seletividade social tornando-a um espaço legitimamente democrático (SAVIANI). A efetivação da aquisição de conhecimento depende tanto do envolvimento do educando quanto da sua prontidão e receptividade.

“A educação é um processo humanizante, social, político, ético, histórico, cultural” (Freire, 2000). Nesse contexto algumas concepções teóricas que legitimam e orientam o fazer pedagógico em consonância com essa visão integral devem ser consideradas.

O 3º Ciclo de Aprendizagem (antigo Anos Finais do Ensino Fundamental), é uma das etapas da Educação Básica, constitui-se numa relevante fase de transição para a continuidade de um projeto de educação integral que requer um olhar diferenciado do poder público e de todos que pensam e atuam nesta área. Esse processo educacional de ruptura e continuidade exige conhecimento da realidade cultural e socioeconômica



da comunidade escolar e seus estudantes, levando em conta os fatos históricos que perpetuam os privilégios de um pequeno grupo social em detrimento de outros grupos que também contribuem para a formação de nosso povo. Leia-se escola integral como o entendimento de que somos um “vir a ser”, seres inacabados, únicos e singulares, por isso necessitados de uma formação que contemple a nossa multidimensionalidade. É uma tentativa de resgate de algumas propostas educacionais de Anísio Teixeira, onde a ampliação dos tempos, dos espaços e das oportunidades, pedagogicamente elaboradas para os discentes, podem propiciar ricos momentos de interação entre a sociedade e a escola e também disseminar uma postura de respeito e reconhecimento da unicidade e singularidade das pessoas como características que enriquecem o patrimônio da diversidade humana. Para tanto, alguns princípios da Educação Integral nas escolas do Distrito Federal precisam ser observados:

Integralidade: dar a atenção devida para todas as dimensões humanas;

Intersetorialidade: articulação entre as políticas públicas de diferentes campos, projetos sociais, econômicos e esportivos em parceria com várias instituições públicas para contribuir para a melhoria da qualidade da educação;

Transversalidade: considerar diversos conhecimentos que possam despertar interesse e resultar em aprendizagem significativa;

Diálogo entre escola e comunidade: a escola está localizada em uma determinada comunidade e precisa conhecer seu público-alvo fazer trocas culturais, abordar de forma positiva as identidades sociais e dos saberes dos grupos participantes, e resgatar tradições e culturas populares;

Territorialidade: romper com o ostracismo e pensar além dos muros da escola; utilizar os espaços comunitários, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes entre outros lugares, formando uma estrutura de rede para explorar as várias formas de aprender e ensinar;

Trabalho em Rede: trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, ampliando as possibilidades de aprendizagem dos estudantes.



“A articulação entre currículo e multiculturalismo considerando os fatores socioeconômicos e os processos históricos que estabelecem relações de poder da população, embasada na Teoria Pós-crítica fundamentada é uma linha de trabalho pedagógico relevante para discussão e inserção da pluralidade e diversidade social de forma positiva”[...] igualdade em termos reais em não apenas formais,[...] articulando-se com as forças emergentes da sociedade em instrumento a serviço da instauração de uma sociedade igualitária” (SAVIANI.2008,p.52).

A educação é um processo de interação onde “ninguém aprende sozinho”. Assim, o encontro com o outro pode trazer contribuições significativas e que constitui, a “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOTSKI. 2001, p.329). O processo de construção de conhecimento mostra que ele não se esgota em si mesmo. Ao contrário abre sempre a possibilidade para novas aprendizagens e formas de ver e interpretar a realidade. “Os temas assumidos neste currículo como eixos interagem entre si e demandam a criação de estratégias pedagógicas para abordá-las de maneira mais integradora possível, mais imbricada, capaz de fazer com que os(as) estudantes percebam as múltiplas relações que todos os fenômenos acomodam e exercem entre si”(Currículo da Educação Básica). Portanto, os eixos transversais contemplam a Educação Para a Diversidade, Cidadania e Educação em Direitos Humanos e Educação Para a Sustentabilidade.

As declarações, tratados e acordos internacionais são documentos relevantes para implementação de políticas públicas e de posturas mais democráticas nas relações sociais dentro e fora da escola: Declaração Universal dos Direitos Humanos(1948); Convenção sobre a concessão dos Direitos Políticos da Mulher(1948); a Convenção sobre os Direitos Políticos da Mulher(1953); a Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação no Ensino(1965); a Convenção nº169 da Organização Internacional do Trabalho – OIT sobre Povos Indígenas e Tribais – 27/06/1989; a Declaração dos Direitos das Pessoas Pertencentes a Minorias Nacionais, Étnicas, Religiosas e Linguísticas (1992); a Declaração e Plano de Ação de Durban (2001) e Lei 9.795/1999, reafirmados pelas diretrizes Nacionais de Educação Ambiental, Resolução CNE/CP nº 2, de 15/06/2012; e as demais que são



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

apresentadas a seguir: Constituição da República Federativa do Brasil(Brasil,1988. Art.227); Estatuto da Criança e Adolescente – ECA(Brasil, 1990); Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN ° 9.394/96(Brasil, 1996); Lei Orgânica do Distrito Federal(Brasil, Distrito Federal, 1993); Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal(Brasil, Distrito Federal, 2009/2014); e o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito federal (Brasil, Distrito Federal, 2014).



5. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Gama assiste alunos do 3º Ciclo de Aprendizagem (6º ao 9º ano – Ensino Fundamental) e Ensino Especial, tendo cerca de 900 alunos regularmente matriculados. No turno matutino a escola atende ao Bloco 2 do terceiro ciclo (8º e 9º ano) e no turno vespertino ao Bloco 1 do terceiro ciclo (6º e 7º ano).

O 3º Ciclo para as Aprendizagens constitui alternativa mais democrática, integrada e dialógica, respeitando os ritmos de aprendizagem e minimizando mecanismos de exclusão social. Nesse sentido, essa iniciativa visa promover a permanência dos estudantes na escola, assegurando a progressão continuada das aprendizagens. Essa permanência é sustentada por uma concepção de avaliação que busca aprimorar constantemente o processo de ensino e de aprendizagem em todas suas dimensões, reconfigurando os espaços e os tempos em que as aprendizagens acontecem como um movimento inerente à ação pedagógica, uma avaliação formativa contrária à lógica seriada.

A Organização do Trabalho Pedagógico em ciclos, na escola, assenta-se na possibilidade de se recorrer a pedagogias diversificadas a fim de contemplar os múltiplos modos de aprender, tendo como base os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural (SAVIANI, 2007), concepções teórico-metodológicas do Currículo em Movimento da Educação Básica da SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF) que consideram que o processo de ensino e aprendizagem parte das práticas sociais nas quais professores e estudantes estão inseridos.



Os ciclos para as aprendizagens caracterizam-se principalmente pela relação entre os processos de ensinar e de aprender, pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados com fins pedagógicos, pela progressão continuada e pela avaliação formativa.

Quanto à sua composição, o 3º Ciclo para as Aprendizagens divide-se em dois blocos: 1º Bloco (atuais 6º e 7º ano do Ensino Fundamental) e 2º Bloco (atuais 8º e 9º ano do Ensino Fundamental). Neste ciclo, a enturmação dos estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais (ANEE), acontece de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS	
1º BLOCO (6º e 7º anos)	2º BLOCO (8º e 9º anos)

As estratégias de intervenções pedagógicas, mediadas pela avaliação formativa, compõem a organização do trabalho pedagógico no 3º Ciclo para as Aprendizagens. Vale destacar o protagonismo da avaliação formativa no desenvolvimento destas e de outras estratégias metodológicas em uma escola organizada em ciclos, onde os espaços e tempos convergem no sentido de promover aprendizagens, conforme os ritmos diferenciados dos estudantes.

Progressão continuada

A progressão continuada fundamenta-se na “ideia de que o estudante não deve repetir o que já sabe; e não deve prosseguir os estudos tendo lacunas em suas aprendizagens” (OLIVEIRA, PEREIRA, VILLAS BOAS, 2012, p.09). Isso significa que os estudantes progridem sem interrupções, sem lacunas e sem percalços que venham impedir a evolução de seu desenvolvimento escolar. É este o principal aspecto que difere a progressão continuada da promoção automática, na qual o estudante é promovido independentemente de ter aprendido. Na organização escolar em ciclos, o foco é a aprendizagem de todos os estudantes.



A progressão continuada consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes, rompendo com a avaliação classificatória, fragmentada e permeada pela reprovação anual (JACOMINI, 2009). O 3º Ciclo para as Aprendizagens corrobora a premissa de que todos os estudantes devem ter assegurado um processo de aprendizagem progressivo e contínuo, considerando as diferentes formas de aprender, os diversos espaços e tempos de aprendizagens e os contextos sociais e culturais nos quais as aprendizagens são constituídas.

A organização dos blocos do 3º Ciclo para as Aprendizagens segue a distribuição seguinte:

A) 1º Bloco (6º e 7º anos). Ingressarão neste bloco os estudantes que progrediram do 2º Bloco do 2º Ciclo para as Aprendizagens (4º e 5º anos do Ensino Fundamental). Após a data de ingresso, permanecerão no 1º Bloco avançando em suas aprendizagens, conforme os objetivos propostos na Organização Curricular para estes dois anos (6º e 7º anos). Ao final do 1º Bloco (7º ano), os estudantes poderão progredir para o bloco subsequente (2º Bloco) ou ficarão reprovados no (1º Bloco), de acordo com os critérios:

1. Progressão para o 2º Bloco de aprendizagem do 3º Ciclo: Ocorre quando não há defasagem de aprendizagem conforme os objetivos elencados no Currículo em Movimento para o 1º Bloco (6º e 7º anos) ou quando a defasagem se dá em até dois componentes curriculares. Neste último caso, deverão ser desenvolvidos projetos interventivos no 2º Bloco, para trabalhar as necessidades específicas de aprendizagem e a superação das dificuldades apresentadas.

2. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem: Ocorre quando há defasagem de aprendizagem em mais de dois componentes curriculares. Nesse caso, os estudantes deverão ser matriculados no mesmo bloco de aprendizagem (1º Bloco – 7º ano), com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos visando o alcance das aprendizagens.



3. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem por não frequência: Ocorre quando o estudante não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 1º Bloco (no ano em que estiver matriculado), com acompanhamento em projetos interventivos e reagrupamentos, visando ao avanço de estudos no menor tempo possível.

B) 2º Bloco (8º e 9º anos): Ingressarão neste bloco os estudantes que progrediram do 1º Bloco do 3º Ciclo para as Aprendizagens (6º e 7º anos do Ensino Fundamental), conforme critérios estabelecidos anteriormente. Após o ingresso, permanecerão no 2º Bloco progredindo em suas aprendizagens, conforme a Organização Curricular proposta para esses dois anos (8º e 9º anos). Ao final do 2º Bloco (9º ano), os estudantes poderão progredir para o Ensino Médio ou ficarão reprovados no 2º Bloco (9º ano), de acordo com os critérios:

1. Progressão para o Ensino Médio: Ocorre quando o estudante alcançou todos os objetivos de aprendizagem propostos na organização Curricular da Escola para o 3º Ciclo para as Aprendizagens.

2. Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem: Ocorre quando há defasagem de aprendizagem em um ou mais componentes curriculares. Neste caso, o estudante deverá ser matriculado no mesmo bloco de aprendizagem, 2º Bloco (9º ano), com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos para seu caso.

3. Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem por não frequência: Ocorre quando o estudante não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 2º Bloco (no ano em que estiver matriculado).

O tempo é organizado em 6h/a nos turnos matutino e vespertino.

A coordenação pedagógica coletiva ocorre semanalmente às quartas-feiras, onde há discussões dos projetos a serem desenvolvidos na escola, formação continuada, debate sobre temas relevantes para a escola e para a comunidade por ela



atendida, e informações vindas de outras instâncias da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e outros órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF).

A coordenação pedagógica por área de conhecimento funciona as terças-feiras.

As coordenações pedagógicas individuais ocorrem as quintas-feiras

O horário das coordenações no turno matutino compreende o período de 8h às 11h, e no turno vespertino de 14h às 17h, impreterivelmente.

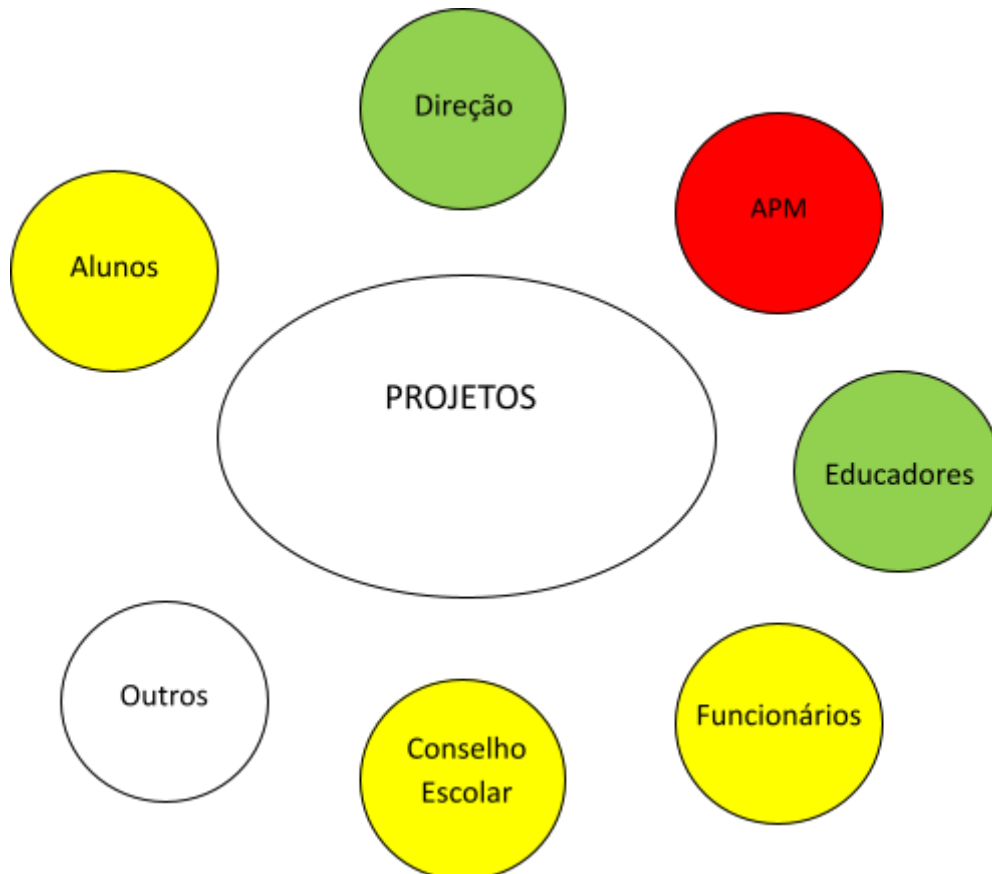
O espaço físico da Escola corresponde a 24 salas de aula, duas sala de vídeo, 01 laboratório de informática, uma sala de recursos, uma sala do SOE, uma sala destinada ao projeto de reforço escolar de matemática e português (Projeto PRADA), uma biblioteca, uma sala destinada ao projeto de corporeidade, uma sala de múltiplas funções (almoxarifado, cópias e outros), secretaria escolar, uma sala grande destinada a Coordenação pedagógica, uma sala destinada a Gestão Escolar, Banheiros para estudantes e banheiros para servidores, uma sala destinada ao descanso dos professores com cozinha e área de convivência externa com três mesas e jardim, uma sala de descanso para os servidores da limpeza e manutenção da escola com banheiro, cozinha e área externa, uma quadra poliesportiva não coberta, um espaço ao ar livre para práticas de atividades pedagógicas e recreativas (com 08 mesas, 24 bancos e duas mesas de “ping-pong”) chamada de Área verde e amplo espaço externo para a realização das mais diversas atividades.

A relação escola-comunidade é feita por meio de reuniões bimestrais e encontros com as famílias, que envolvem palestras, apresentação de vídeos, rodas de conversa e atividades relacionadas com os projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo. Enviamos, sempre que necessário, correspondências escritas, mensagens eletrônicas, e-mails e, mais recentemente, utilizando a rede social INSTAGRAM.

Dentro da prática pedagógica desenvolvida por essa instituição de ensino, as parcerias que integram a rede social interna da escola estão dispostas no gráfico a seguir, onde a cor verde representa parcerias efetivadas, a cor amarela representa segmentos com menor parceira, mas boas chances de efetivação, e a vermelha indica

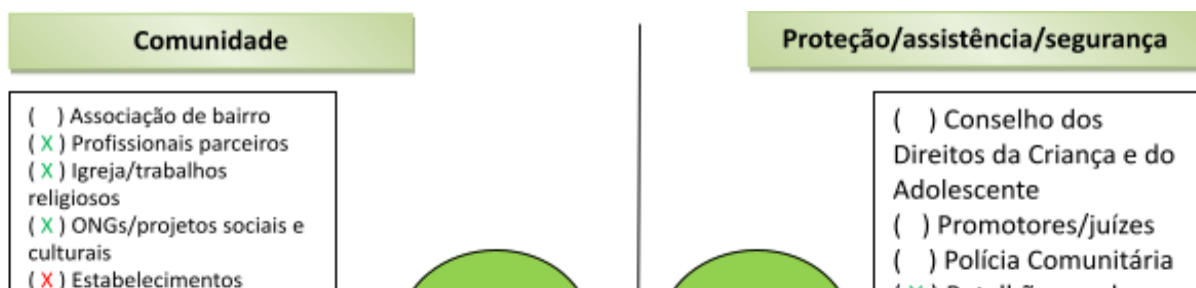


aqueles segmentos com quem a escola não tem parceria efetivada ou que exigirão grande investimento para efetivá-la.



- A direção e o corpo docente mantêm uma relação de parceria constante e estão sempre dispostos a colaborar em conjunto na elaboração de projetos;
- A APM (Associação de Pais e Mestres) não atua fortemente na instituição e necessitaria uma renovação em seu modo de operação para que possa colaborar mais. Na primeira reunião de pais realizada no dia 15/02/2020, o tema foi tratado e as famílias foram sensibilizadas quanto à possibilidade de uma participação mais efetiva.

O gráfico a seguir utiliza a mesma legenda de cores do anterior; o círculo central representa a cor que predominou em cada grupo social.





Comunidade: Não há associação de bairro na região da escola; ex-alunos participam esporadicamente das atividades da escola, mas mantém uma boa relação com a instituição; a escola mantém boa relação com profissionais, instituições religiosas e projetos sociais, mas tem pouco contato com estabelecimentos comerciais e empresários.

Proteção, assistência e segurança: Não há polícia comunitária na região; O batalhão escolar e o conselho tutelar, sempre que solicitados, colaboram com a escola.

Família: Embora as famílias não participem dos projetos tanto quanto poderiam, é possível fortalecer esse vínculo e contar com seu apoio; geralmente, mães e avós mostram-se mais dispostos a participarem da vida escolar de seus filhos que os pais e irmãos.

Saúde: Equipes de saúde, especialmente vindas de postos de saúde da região, já vieram à escola para palestras e serviços de atendimento, e mostram-se dispostos a colaborar com eventuais projetos.

Contamos ainda com profissionais especializados no atendimento aos alunos com necessidades especiais inclusos em turmas regulares, na sala de recursos, bem como monitoria no turno matutino. O SOE (Serviço de Orientação Educacional) atende alunos em suas diversas especificidades, tais como: alunos com TDHA.



6. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM.

A prática avaliativa no Centro de Ensino Fundamental 01 do Gama é desenvolvida de acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF.

O valor total da pontuação bimestral é de 10 pontos, os mesmos são distribuídos de acordo com as diretrizes de avaliação da SEDF. Essa distribuição de pontos nas avaliações tem que ser transparentes e relatadas aos estudantes com antecedência e aos responsáveis, quando os mesmos assim solicitarem. Sabe-se, no entanto que o processo de avaliação não é e nem pode ser fixo e, assim, quando for necessário o corpo docente pode/deve modifica-lo, para alinhar ao conteúdo aplicado.

Com os resultados das avaliações é realizado o Pré Conselho, com a presença de todos os professores da turma, a Supervisora Pedagógica, um Coordenador Pedagógico e a Orientadora Educacional, para análise prévia da situação de cada aluno nos aspectos cognitivos e formativos.

O Conselho de Classe, que é realizado de forma participativa, conta com a presença de todos que estavam no pré-conselho e do aluno representante de turma, com o objetivo de consolidar a parte formativa do aluno: disciplina, pontualidade, assiduidade e participação nas atividades propostas durante o bimestre.

Após a realização de todos os Conselhos de Classe os pais são convocados em dias e horários pré-determinados para que tenham conhecimento dos resultados obtidos pelos alunos durante o bimestre. A reunião de pais é feita em um espaço amplo onde se alojam todos os professores da série ou ano em questão, para que os pais



tenham a oportunidade de conversar com todos os professores de seu filho (a) e tenham acesso ao registro das ocorrências de ordem disciplinar.

O Conselho Permanente é uma intervenção pedagógica e disciplinar que tem o objetivo de buscar soluções para as dificuldades individuais dos alunos. Este conselho conta com a participação do aluno em questão, dos pais ou responsáveis legais, dos professores, da supervisora pedagógica e da orientadora educacional. Ocorre em qualquer momento do bimestre em que a Equipe Pedagógica ou os pais e/ou responsáveis percebem a necessidade.

Aos alunos que apresentarem menor rendimento nos procedimentos de avaliação será aplicada a recuperação contínua. O regime de dependência também é oferecido aos alunos do Bloco 2 (8º ano), quando seu aproveitamento no Bloco 1 for insatisfatório em até dois componentes curriculares, e desde que tenha concluído todo o processo de avaliação da aprendizagem.

Aos alunos com necessidades especiais incluídos em turmas regulares é feita a adequação curricular que se aplica às atividades cotidianas e aos instrumentos de avaliação. Aos alunos com diagnóstico de TDAH e DPAC existe a possibilidade de realizar as avaliações na sala do SOE com adequação de temporalidade.



7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo em Movimento da Educação Básica constitui-se como fundamento para a organização curricular. Cabe ressaltar que foi amplamente estudado pela equipe gestora e docente durante as coordenações pedagógicas e no primeiro Dia Letivo Temático – 12/03/2019 – para a elaboração de um currículo que possa atender e dialogar com as necessidades dos estudantes, da comunidade escolar e acima de tudo priorizar o trabalho coletivo e interdisciplinar. Esta instituição compreende que este “espaço tempo” é um privilégio e necessário para estudo, troca de experiências e o diálogo. A organização curricular virá no anexo desta Proposta Pedagógica.

A Coordenação é o espaço que garante fundamentalmente a integração das áreas de conhecimento - a interdisciplinaridade - onde as disciplinas dialogam com os temas transversais. Tem-se, desta forma, construído os projetos que são desenvolvidos bimestralmente como, por exemplo: o Sarau literário, a Mostra Cultural, consequências do trabalho desenvolvido ao longo do ano que requerem processo de discussão contínua.

Nessa perspectiva, o fazer pedagógico nestes momentos possibilita a criação de laços entre os professores e este é um aspecto importante nas relações interpessoais quando se desenvolve trabalhos em parcerias.

Ressalta-se que é com a discussão e momentos de reflexão e estudo que se pode criar estratégias didáticas e pedagógicas criativas e desafiadoras para os alunos e alunas que se encontram na fase intermediária dos anos finais.



Todo o trabalho desta unidade de ensino é realizado no sentido de dar autonomia e visão crítica de mundo para a comunidade discente, com os eixos transversais não somente nas disciplinas de Projetos Interdisciplinares, mas, sobretudo quando analisa conteúdos e discute na série ou na área de que maneira pode-se trabalhar, desenvolver e dialogar com estes eixos. Para a construção de todo trabalho pedagógico é imprescindível que outros atores que constituem a escola sejam presença nas coordenações, tais como: o serviço de orientação, a equipe da sala de recursos e as professoras da biblioteca, pois quando a comunidade escolar está neste processo de elaboração e construção de práticas é importante ouvir e realçar as contribuições de todos.

Para alguns eixos transversais, conta-se com a formação de alguns docentes que também partilham seus conhecimentos facilitando, o processo de planejamento.

Destes momentos salustares de debates é que a organização curricular.

A organização curricular está presente no ANEXO I deste documento.



8. GESTÃO ADMINISTRATIVA, DE DIREÇÃO E FINANCEIRA

A gestão administrativa, de direção e financeira estão interligadas. Relacionam com patrimônio, estrutura, material pedagógico e de apoio com a previsão de recursos alocados a esta unidade de ensino, tal qual: Centro de Ensino Fundamental 01 Gama-DF (CEF 01).

Administrativamente a escola ocupa uma área de aproximadamente 15.000 m², cercada por um muro de dois metros de altura, inclusive com três fios de arame acima do muro, detém cerca de 7.000 m² de área construída, dividida em sete pavilhões (seis laterais e um perpendicular). Os seis pavilhões laterais têm uma divisão que os separa por aproximadamente seis metros criando uma passarela que os interliga.

No primeiro pavilhão fica a secretaria que é composta de sala de arquivo, 04 computadores, sala de atendimento ao público com um guichê. No segundo pavilhão fica a sala da direção da escola composta de 4 mesas, 02 computadores e 02 armários de aço para arquivo. Na sala seguinte funciona a sala de assistência administrativa composta de 4 mesas, 03 computadores, 01 impressora.

Existem dezoito salas de aula para matérias específicas: português, matemática, entre outras. Quatro salas destinadas ao ensino especial matutino e duas salas no vespertino, uma mini-sala que são utilizadas para desenvolver o projeto Professores



Readaptados Auxiliando o Aluno (PRADA) e uma sala multifunção/artes. Totalizando 23 salas de aula.

A escola possui, ainda, sala de Orientação Educacional, laboratório de informática, salas de vídeo, de leitura, para guardar materiais de educação física, dos professores, dos colaboradores, para coordenação/reunião, depósitos de patrimônio, para material de limpeza, auditório (adaptado), do arquivo escolar, dos vigilantes, do administrativo, do diretor e vice-diretor, de coordenação disciplinar e de coordenação pedagógica, cantina escolar (pública), lanchonete privada, banheiro para professores e servidores, para alunos e alunas, para alunos especiais, secretaria escolar e um almoxarifado/mecanografia.

O CEF 01 do Gama conta com sessenta e seis (66) servidores efetivos, distribuídos entre, professores readaptados, professores, agentes de gestão educacional, técnicos de gestão educacional, monitores e orientador educacional. Quinze (15) colaboradores terceirizados (uma merendeira, quatro vigias e dez auxiliares de limpeza e conservação) e onze (11) professores sobre o regime de contrato temporário e dois (2) educadores sociais voluntários.

A escola recebe, uma vez por ano, recursos financeiros oriundos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e de uma a três vezes por ano do Programa de Descentralização de Recursos Financeiros (PDAF). O PDDE é do Governo Federal e o PDAF do Governo do Distrito Federal - GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL (GDF). Esses recursos são aplicados na aquisição de bens de consumo, capital, execução de serviços e realização de pequenas obras.

A Associação de Pais e Mestres (APM) e o Conselho Escolar juntos controlam e aplicam os recursos financeiros obtidos da comunidade para CEF 01. Esses recursos são utilizados em gastos diários como: temperos, reposição de vidros quebrados, serviços em geral, material de serralheria/marcenaria, pequenos consertos de torneiras e canos quebrados, material de expediente, etc. Todos os recursos são aplicados em



prol dos alunos do Ensino Fundamental Séries Finais e Ensino Especial da instituição escolar.

A gestão democrática deve nortear as decisões escolares, ser um espaço de inclusão, de respeito às diferenças e aos diferentes saberes, que compreende o conflito e sabe administrá-lo democraticamente. Uma gestão em que as decisões pedagógicas, administrativas e financeiras são discutidas e decididas por todos os segmentos da comunidade escolar.

8.1 PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020-2022

AÇÕES ADMINISTRATIVAS	ESTRATÉGIAS
Na secretaria, cumprir os prazos e determinações dados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.	Elaboração de calendário para execução das tarefas em consonância com a coordenação pedagógica. (em execução)
No administrativo, cuidar com zelo dos processos e questões referentes a vida administrativa dos funcionários. Organizar e acompanhar a distribuição das tarefas da limpeza, portaria e merenda escolar.	Elaboração de plano de trabalho para atendimento e execução de todas as demandas. (executado)
Consolidar o site e o aplicativo do CEF 01 do Gama-DF	Alimentação do site e do aplicativo com informações pertinentes aos pais, alunos e servidores pela direção da escola. (em andamento)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

AÇÕES FINANCEIRAS E DE GESTÃO	ESTRATÉGIAS
Elaborar plano de aplicação das verbas destinadas à escola priorizando as necessidades pedagógicas e de apoio	Verificação das necessidades pedagógicas, administrativas e de reparos urgentes. (em andamento)
Cumprir com os compromissos com empresas prestadoras de serviços	Junto com a empresa de contabilidade verificar a previsão de gastos com bens de consumo e de capital. (em andamento)
Fortalecer a APM e o Conselho Escolar do CEF 01 do GAMA.	Elaboração de projetos de arrecadação de fundos de forma voluntária com a comunidade escolar, para fins de melhoramento da escola, em conjunto com o conselho escolar. (em andamento)



9. PLANO DE AÇÃO PARA A PROPOSTA PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Favorecer, por meio de projetos, a aproximação comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> Integração escola família e comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Palestras Rodas de conversa Terapia Familiar Participação dos pais nas atividades da escola. 	Verificação da participação dos pais.	Docentes e Equipe Gestora	Bimestralmente
Incentivar a participação dos alunos em atividades escolares e extraclasse, levando em consideração resultados obtidos em anos anteriores.	<ul style="list-style-type: none"> Participação dos Alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Atribuir avaliação qualitativa a critério do corpo docente. Interação professor/aluno; aluno/aluno Envolvimento dos alunos no processo de construção das atividades propostas. 	Através da participação dos alunos nas atividades propostas.	Docentes e Equipe Gestora	Ao longo do ano letivo.
Identificar métodos e técnicas mais propícias a cada atividade escolar, discutindo os principais problemas diagnosticados em sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria do processo de ensino-aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Reagrupamento Projeto PRADA Conselho permanente Coordenações. 	Resultados obtidos ao longo do processo.	Docentes e Equipe Gestora	Ao longo do ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

		<p style="text-align: center;">Projeto O Corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>conhecendo, criando e vivendo o movimento.</i> 			
<p>Promover de forma interdisciplinar iniciativas que geram produtos e/ou comportamentos sustentáveis no ambiente escolar e fora dele;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações e atitudes sustentáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização na preservação do ambiente escolar e fora dele. • Coleta seletiva em parceria com a COOPERFÊNIX/LIMPA BRASIL. • Projeto dos Curtas. 	<p>Através da observação das atitudes e das ações dos alunos acerca do espaço de convivência e das relações interpessoais.</p>	<p>Docentes e Equipe Gestora</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>
<p>Fomentar ações de inclusão dos estudantes que constituem a comunidade escolar, respeitando a diversidade com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de personalidade, de cultura, de patrimônio, classe social, diferenças motoras, sensoriais entre outras</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito às diferenças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização através de palestras. • Temática única para os projetos. • Desfile da beleza negra. 	<p>Auto Avaliação.</p>	<p>Docentes e Equipe Gestora</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

<p>Promover ações educativas que possibilite à sensibilização, a percepção, a reflexão e o estímulo à formação em direitos humanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Garantia e respeito aos direitos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Temática Única para os projetos. ● Semana de Educação para a Vida. ● Semana da Inclusão. 	<p>Auto Avaliação.</p>	<p>Docentes e Equipe Gestora</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>
---	---	--	------------------------	----------------------------------	--------------------------------

Em 2020, estarão em execução os seguintes projetos pedagógicos, os quais estão em anexo:

1. Semana da Inclusão;
2. Semana da Água;
3. PRADA – Professor Readaptado Ajudando no Desenvolvimento do Aluno;
4. Projeto de Educação Ambiental - das Classes Especiais e do Ensino Regular, com os seguintes subprojetos:
 - Agrofloresta;
 - Pomar;
 - Compostagem;
 - Paisagismo;
 - Horta Escolar;
 - Mini-bosque do Cerrado;
 - Viveiro de Mudas;
 - Visita de Campo ao Parque Nacional de Brasília;
 - Visita de Campo ao Parque Urbano e Vivencial do Gama;
 - Projeto Cuidando do Planeta – Parceria com a ONG Júnior *Achievement*;
5. Projeto Conhecendo o Parlamento – Visita a Câmara Legislativa do DF;
6. Projeto Residência Oficial de Águas Claras de Portas Abertas – Visita a ROAC.
7. Projeto de Leitura da Biblioteca;
8. Gincana;
9. OLIMGAMA / Jogos Escolares do DF;
10. Feira de Ciências;
11. Festa Julina;



12. Projeto Africanidades na Escola – Parceria com o Movimento Afrodescendente de Brasília (MADEB);
13. Dia do Estudante - Show de talentos;
14. Feira Intercultural / Festival de Música;
15. Setembro Amarelo – Promoção de Saúde, Prevenção e Autocuidado; Dia de Luta da Pessoa Deficiente;
16. Semana da Consciência Negra.
17. Projeto Diálogos com Pais;
18. Formatura do 9º ano.

ANEXO I – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Componente Curricular	MATEMÁTICA			
Eixos Integradores	Letramento e Ludicidade			
Eixos transversais	Educação para diversidade/Cidadania e educação em e para os direitos humanos/Educação para a sustentabilidade			
3º Ciclo – Bloco 1				
6º ANO		7º ANO		
Objetivos	Conteúdos	Objetivos	Coteúdos	



<p>A matemática é uma das mais importantes ferramentas da sociedade moderna. Apropriar-se dos conceitos e procedimentos matemáticos básicos contribui para a formação do futuro cidadão, que se engajará no mundo do trabalho, das relações sociais, culturais e políticas. Para exercer plenamente a cidadania é preciso saber contar, comparar, medir, calcular, resolver problemas, construir estratégias, comprovar e justificar resultados, argumentar logicamente, conhecer figuras geométricas, organizar, analisar e interpretar criticamente as informações, conhecer formas diferenciadas de abordar problemas.</p>	<p>Sistema de numeração</p> <ul style="list-style-type: none">•Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração•Base decimal•Noções de conjuntos e símbolos matemáticos <p>Números naturais e operações</p> <ul style="list-style-type: none">•Estruturação do raciocínio lógico e sequencial•Representação geométrica: posicionamento da reta•Situações-problema e expressões numéricas envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada•Números primos e compostos•Múltiplos e divisores•Critérios de divisibilidade de números naturais•Mínimo múltiplo comum com ênfase em situações-problema•Máximo divisor comum com ênfase em situações-problema <p>Frações</p> <ul style="list-style-type: none">•Definição, identificação e representação algébrica e geométrica•Operações / situações-problema <p>Números decimais</p> <ul style="list-style-type: none">•Definição, identificação e representação algébrica e geométrica•Sistema Monetário•Operações / situações-problema•Noções de porcentagem <p>Unidades de medidas convencionais e não convencionais, principais transformações e instrumentos de medidas</p> <ul style="list-style-type: none">•Comprimento	<p>A matemática é uma das mais importantes ferramentas da sociedade moderna. Apropriar-se dos conceitos e procedimentos matemáticos básicos contribui para a formação do futuro cidadão, que se engajará no mundo do trabalho, das relações sociais, culturais e políticas. Para exercer plenamente a cidadania é preciso saber contar, comparar, medir, calcular, resolver problemas, construir estratégias, comprovar e justificar resultados, argumentar logicamente, conhecer figuras geométricas, organizar, analisar e interpretar criticamente as informações, conhecer formas diferenciadas de abordar problemas.</p>	<p>Números inteiros e operações</p> <ul style="list-style-type: none">•Origem e estruturação de números inteiros•Representação por conjunto, algébrica e geométrica•Números opostos, módulo, comparações e simetria•Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada•Expressões numéricas e situações-problema <p>Números racionais e operações</p> <ul style="list-style-type: none">•Identificação, conceito e representação geométrica•Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação•Expressões numéricas e situações-problema. <p>Equação de Primeiro grau</p> <ul style="list-style-type: none">•Operações, expressões e sentenças matemáticas•Conjunto universo e conjunto verdade•Resolução de situações-problema•Inequações•Equações de primeiro grau com duas variáveis•Sistema de equações de primeiro grau com duas variáveis <p>Plano cartesiano</p> <ul style="list-style-type: none">•Pontos no plano cartesiano <p>Razão e proporção</p> <ul style="list-style-type: none">•Grandezas diretamente e inversamente proporcionais•Regra de três simples e composta•Porcentagem e juros simples <p>Proporcionalidade</p> <ul style="list-style-type: none">•Ampliação e redução de figuras geométricas•Áreas de figuras planas•Comparação de perímetro e área de figuras proporcionais <p>Ângulos</p>
---	---	---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

	<ul style="list-style-type: none"> • Massa • Capacidade • Tempo <p>Introdução à Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ponto, reta e plano • Ângulos • Posições relativas entre as retas • Figuras planas: conceitos, representação e classificação • Triângulos e quadriláteros • Circunferência e círculo • Raio e diâmetro • Perímetro <p>Noções de Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e classificação de gráficos e tabelas 		<ul style="list-style-type: none"> • Construção e classificação • Elementos • Bissetriz <p>Polígonos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção, identificação e classificação • Polígonos regulares: propriedades, construção e características <p>Figuras espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e representações: prismas, cilindros, pirâmides, cones e esferas • Cálculo de volume de sólidos retangulares • Relação entre volume e capacidade <p>Noções de estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de média aritmética e ponderada • Interpretação de médias aritméticas nos meios de comunicação. • Identificação, classificação e construção de gráficos e tabelas. • Interpretação de tabelas e gráficos.
Componente curricular	MATEMÁTICA		
Eixos Integradores	Letramento e Ludicidade		
Eixos transversais	Educação para diversidade/Cidadania e educação em e para os direitos humanos/Educação para a sustentabilidade		
3º Ciclo – Bloco 2			
8º ANO		9º ANO	
Ações a serem realizadas		Ações a serem realizadas	
<p>1º Bimestre</p> <p>Potenciação e radiação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e identificação • Propriedades • Notação científica • Raízes exatas e aproximadas <p>Números racionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dízimas periódicas e fração geratriz <p>Razão e Proporção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Porcentagem <p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revendo equações • Variáveis 		<p>1º Bimestre</p> <p>Potenciação e radiação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e identificação • Propriedades e operações • Extração da raiz • Simplificação de radicais • Operações com radicais • Racionalização <p>2º Bimestre</p> <p>Equações do 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito Histórico • Resolução de equação do 2º grau/situações-problema • Fórmula de Bháskara 	



<ul style="list-style-type: none"> • Expressões algébricas • Monômios e polinômios • Operações com expressões algébricas • Operações com polinômios • Quadrado da soma e diferença de dois termos • Produto e soma pela diferença de dois termos • Elementos, perímetros e classificação • Soma dos ângulos internos • Propriedades importantes • Congruências <p>3° Bimestre</p> <p>Fatoração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fator comum • Agrupamento • Trinômio quadrado perfeito • Diferença de quadrados <p>Frações algébricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letras no denominador • Resolvendo problemas • Simplificação, adição e subtração <p>Quadriláteros e polígonos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomenclatura-polígonos • Elementos • Classificação • Propriedades • Propriedades do trapézio • Ângulos de um polígono <p>4° Bimestre</p> <p>Sistemas de equações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descobrir o método da adição e substituição • Dízimas periódicas na forma de fração <p>Circunferência e círculo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização • Posição relativa de duas circunferências • Posição relativa entre reta e circunferência • Propriedade da mediatriz de uma corda • Ângulo e arco central • Comprimento de um arco • Construindo polígonos regulares • Ângulo inscrito. 	<p>Funções do 1º e 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Estudo da Reta • Estudo da Parábola <p>3° Bimestre</p> <p>Sistemas de equações de 1º e 2º graus</p> <ul style="list-style-type: none"> • Métodos de resolução • Representação geométrica <p>Matemática financeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Juros simples e composto <p>Figuras planas e espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perímetro e área • Número de diagonais • Soma de ângulos internos de um polígono qualquer • Sólidos geométricos: área e volume • Razão de semelhança • Proporções e teorema de Tales • Semelhança de triângulos • Teorema de Pitágoras • Relações métricas no triângulo retângulo • Polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência <p>4° Bimestre</p> <p>Razões trigonométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seno, cosseno e tangente Noções de contagem e probabilidade • Noções de probabilidade • Princípio multiplicativo • Espaço amostral <p>Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados • Amostragem • Construção de tabelas e gráficos/situações-problema • Mediana e moda de uma população, aplicadas à pesquisa • Histogramas e polígonos de frequência
---	---

Componente Curricular	CIÊNCIAS DA NATUREZA
Eixos Integradores	Letramento e Ludicidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

Eixos transversais		Educação para diversidade/Cidadania e educação em e para os direitos humanos/Educação para a sustentabilidade	
3º Ciclo – Bloco 1			
6º ANO		7º ANO	
Objetivos	Conteúdos	Objetivos	Conteúdos
Componente Curricular		CIÊNCIAS DA NATUREZA	
Eixos Integradores		Letramento e Ludicidade	
Eixos transversais		Educação para diversidade/Cidadania e educação em e para os direitos humanos/Educação para a sustentabilidade	
3º Ciclo – Bloco 2			
8º ANO		9º ANO	
Objetivos	Conteúdos	Objetivos	Coteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano; • Nomear algumas substâncias comuns; • Caracterizar e classificar as misturas em homogêneas e heterogêneas; • Identificar a ocorrências de transformações químicas; • Explorar, experimentalmente, as transformações químicas na culinária; • Reconhecer e caracterizar os métodos de separação de substâncias; • Discutir as propriedades específicas da matéria como densidade, temperatura de fusão e ebulição nos processos de separação de misturas como os aplicados na produção 	<ul style="list-style-type: none"> • Substâncias puras e misturas • Misturas homogêneas e heterogêneas • Transformação química • Reagentes e produtos • Métodos de separação de misturas • Propriedades da matéria: Densidade; Temperatura de fusão e ebulição 	<ul style="list-style-type: none"> • Apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados físicos de materiais podem ter impactos significativos. • Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis envolvidas nesses processos. • Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica da matéria. • Propor mecanismos para evitar as mudanças de estado da matéria em situações que estas são indesejáveis. • Identificar nas situações cotidianas as transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos 	<p>1º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura da matéria • Modelo de constituição da matéria • propriedades gerais e específica da matéria (densidade, PF e PE) • Estados físicos da matéria • Substâncias puras e misturas • Misturas homogêneas e heterogêneas • Métodos de separação de misturas. <p>2º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos quantitativos das transformações químicas • Ligações químicas • Elementos químicos • Modelos de estrutura da matéria



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

<p>do sal de cozinha e os derivados do petróleo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e selecionar métodos mais adequados para a separação de materiais em sistemas heterogêneos como os utilizados de reciclagem, separação do lixo, tratamento de água e esgoto. • Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades. • Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis. • Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis. • Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso racional. • Identificar e relacionar a potência do aparelho ao consumo de energia. • Propor ações coletivas sustentáveis que considerem o uso de aparelhos mais eficientes e promovam mudanças de hábitos de consumo responsável da energia elétrica. • Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de 	<ul style="list-style-type: none"> • Fontes e tipos de energia • Energia renovável e não renovável. • Componentes e tipos de circuitos elétricos • Transformação de energia elétrica em outros tipos de energia • Usinas de geração de energia elétrica • Impactos socioambientais da produção energia elétrica. • Nutrição do organismo • Principais órgãos e funções dos sistemas: • Linfático; cardiovascular; digestório; endócrino; reprodutor; excretor; tegumentar e imune. • Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório. 	<p>veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas. • Discutir a formação de novas substâncias a partir da quebra e formação de ligações entre os elementos químicos. • Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico. • Reconhecer que modelos são descrições aproximadas da realidade, com limitações e aplicações em situações específicas. • Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos. • Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples. • Discutir se as cores dos ambientes influenciam na temperatura, na claridade, no bem estar, na percepção e no ofuscamento de objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Transformação química • Reagentes e produtos <p>3º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Máquina simples • Vantagem mecânica • Máquina simples e desenvolvimento social • Temperatura, calor e sensação térmica • Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente • Trocas de calor • Equilíbrio térmico • Condutores e isolantes de calor • Forma de propagação de calor • Sol como fonte de energia • Máquinas térmicas • Tipos de combustíveis <p>4º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição da luz branca • Cores primárias de luz • Luz e cor de objetos • Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som • Radiações eletromagnéticas
---	---	---	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

<p>problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade, associando suas possíveis causas e consequências à saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, respiratório e digestório. ● Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração. ● Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor e discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao seu funcionamento. ● Apresentar exemplos nos quais hábitos de vida podem comprometer a saúde e os sistemas do indivíduo. ● Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas a partir do processo de alimentação. ● Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinados por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo ● Interação dos rins com o sistema circulatório. ● Alimentação saudável e educação alimentar ● Grupos alimentares ● Características dos grupos alimentares ● Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais 	<ul style="list-style-type: none"> ● Planejar e executar experimentos que evidenciem a composição da luz branca. ● Construir aparatos que evidenciem que a luz branca é formada pela união das luzes primárias azul, vermelha e verde. ● Provar experimentalmente que a cor de um objeto está relacionada à cor da luz que o ilumina. ● Apontar e justificar as cores de pigmentos e as cores de luz que são mais adequadas para ambientes específicos como hospitais, escolas, órgãos públicos, comércios etc. ● Debater a revolução nos sistemas de comunicação com base na evolução histórica dos mecanismos de transmissão e recepção de imagem e som. ● Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via Internet, identificando as funções de objetos como rádios, televisão, antenas, satélites, computadores, rede de Internet etc. nos processos de transmissão de imagem e som. ● Argumentar sobre as transformações sociais e culturais proporcionadas pelo acesso a novas mídias sociais baseadas na 	
---	---	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo; • Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo. • Propor cardápios com os principais grupos alimentares, separando os alimentos pelas suas características nutricionais. • Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano. • Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos hormônios sexuais na puberdade; • Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano; • Destacar a atuação do sistema nervoso no processo de transformação das glândulas sexuais e amadurecimento reprodutivo; • Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade com a atuação das glândulas e hormônios sexuais coordenados pelo sistema nervoso. • Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo • Puberdade • Hormônios do sistema reprodutor • Métodos contraceptivos • Cuidados com o corpo: relações sexuais • Gravidez na adolescência • Infecções sexualmente transmissíveis (IST) e gravidez • Estatuto da criança e do adolescente: 	<p>transmissão via Internet de imagem e som.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar as implicações do uso das radiações eletromagnéticas em controle-remoto, telefone celular, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. • Reconhecer as fontes das diferentes radiações eletromagnéticas. • Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências e comprimentos de onda. • Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.). • Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio. • Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como pontos de apoio e pontos de aplicação de forças. • Avaliar e calcular a vantagem mecânica de máquinas como 	
--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

<p>atuação no organismo e em sua eficácia;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre a responsabilidade que cada indivíduo tem com o seu próprio corpo e com o dos outros; • Discutir sobre a corresponsabilidade dos indivíduos na escolha e uso de métodos contraceptivos; • Conhecer as responsabilidades dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de orientação sexual, de idade e culturais. • Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível; • Conhecer as principais infecções sexuais que afetam os indivíduos contemporâneos; • Identificar os agentes causadores das ISTs; • Discorrer sobre prevenção de ISTs. • Comparar os métodos de prevenção de ISTs, indicando aqueles mais eficazes; • Representar situações nas quais há ênfase na importância da orientação médica e da educação na prevenção e combate às ISTs. 	<p>artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18.</p> <ul style="list-style-type: none"> • IST: sintomas, agentes causadores, modos de transmissão e prevenção. 	<p>alavancas, alicates, pinças, tesouras e outras máquinas simples de uso caseiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir e testar máquinas simples que facilitem o trabalho humano utilizando materiais alternativos. • Discutir os impactos do uso das máquinas simples no desenvolvimento das sociedades ao longo da história. • Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas. • Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica. • Realizar experimentos controlados que induzam a ideias de que há trocas de calor entre corpos, como, por exemplo, entre o gelo e o suco numa caixa de isopor. • Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico). • Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes. 	
--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

Componente Curricular		LÍNGUA PORTUGUESA	
Eixos Integradores		Letramento e Ludicidade	
Eixos transversais		Educação para diversidade/Cidadania e educação em e para os direitos humanos/Educação para a sustentabilidade	
3º Ciclo – Bloco 1			
6º ANO		7º ANO	
Objetivos	Conteúdos	Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a parcialidade/imparcialidade em textos jornalísticos. - Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos. - Planejamento e produção de entrevistas orais. - Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (informativo, argumentativo, carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo-assinado, reivindicatório e propositivo). - Textualização, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. - Utilizar, ao produzir texto, mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto) - Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de textos jornalísticos - Leitura e produção de entrevista - Leitura de textos informativos e argumentativos - Carta de solicitação e reclamação - Carta aberta e abaixo-assinado, petição on-line - Textos reivindicatórios e propositivos - Estratégias de revisão de texto - Discurso no texto narrativo - Variação linguística - Sinônimos e antônimos - Revisão sobre letra, fonema, encontro consonantal, encontro vocálico, dígrafo, dífono - Revisão sobre separação silábica - Ortografia (x, ch, g, j, s, ss, z, sc, ç) - Substantivo, adjetivo, artigo, pronome e 	<ul style="list-style-type: none"> - Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia. - Distinguir diferentes textos jornalísticos, identificando os recursos utilizados. - Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias. - Textualização, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. - Utilizar, ao produzir texto, recursos semânticos de paronímia e homonímia, denotação e conotação, figuras de linguagem. - Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. - Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização temporal do texto narrativo - Leitura e produção de textos jornalísticos (reportagem, notícia, anúncios, classificados, publicitários, charges e memes) - Leitura e produção de textos informativos e argumentativos - Textos jornalísticos na mídia e na cultura digital - Denotação e conotação - Figuras de linguagem - Parônimos e homônimos - Ortografia (mas, mais, mau, mal, há, a) - Estrutura e formação de palavras - Substantivo e adjetivo (grau) - Verbo - modo imperativo - Advérbio e locução adverbial - Tipos de sujeito - Preposição



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

<ul style="list-style-type: none">- Utilizar, ao produzir texto, recursos semânticos de sinonímia e antonímia.- Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.- Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.- Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.- Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo e subjuntivo.- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliem o sentido do substantivo.- Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes).- Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).- Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjuntos de orações conectadas.	<ul style="list-style-type: none">numeral (gênero e número)- Interjeição- Verbo (modo indicativo e subjuntivo)- Frase, oração e período- Sujeito simples e composto- Acentuação gráfica (monossílabas tônicas, oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas)- Pontuação	<ul style="list-style-type: none">mais produtivos em português.- Analisar a função e as flexão de grau de substantivos e adjetivos.- Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de verbos no modo imperativo.- Identificar advérbios e locuções adverbiais que ampliem o sentido do verbo.- Identificar a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).- Identificar preposições e reconhecer as diferentes relações que estabelecem entre os termos que ligam.- Reconhecer o verbo como o núcleo das orações e identificar verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.- Utilizar, ao produzir texto, termos integrantes e acessórios da oração.- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: acentuação gráfica e pontuação.	<ul style="list-style-type: none">- Predicado verbal e nominal- Termos integrantes da oração- Termos acessórios da oração- Acentuação gráfica (ditongos abertos nas monossílabas tônicas e oxítonas; hiato; acento diferencial)- Pontuação
---	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito e predicado. - Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras ortográficas, translineação, acentuação gráfica e pontuação. 			
Componente Curricular	LÍNGUA PORTUGUESA		
Eixos Integradores	Letramento e Ludicidade		
Eixos transversais	Educação para diversidade/Cidadania e educação em e para os direitos humanos/Educação para a sustentabilidade		
3º Ciclo – Bloco 2			
8º ANO		9º ANO	
Objetivos	Conteúdos	Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar repertório de leitura; - Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais; - Identificar, em textos, os termos constitutivos da oração (sujeito e predicado); - Diferenciar complementos diretos e indiretos (transitividade verbal). 	<ul style="list-style-type: none"> - Acentuação gráfica; - Uso dos porquês; - Pontuação; - Conjunções; - Morfossintaxe; - Aposto e Vocativo; - Revisão dos pronomes; - Textos expositivos e argumentativos: resumos, resenhas de mídias e fichamentos; - Crônicas; - Elaboração de textos críticos em relação às fake News; - Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais (apresentação oral, esquema e relatório); - Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros; - Verbos regulares e irregulares (tempos primitivos e derivados). 	<ul style="list-style-type: none"> - Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos (Artigo de Opinião); - Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto da produção dado, assumindo posição diante do tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto utilizando diferentes tipos de argumentos de autoridade, comprovação, exemplificação; - Leitura e interpretação de vários tipos de texto; - Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e período; - Identificar, em textos lidos e em produções de orações sujeito- verbo; - Identificar, em textos lidos e em produções pp, a relação que conjunções coordenadas e subordinadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Elementos e tipos de debate (debate, palestra, apresentação oral); - Raciocínio crítico e interpretativo de questões socioambientais; - Estrutura e formação de palavras; - Revisão de morfossintaxe; - Uso dos porquês; - Acentuação gráfica; - Pontuação; - Período composto por coordenação e subordinação; - Coesão e coerência; - Regência verbal e nominal; - Colocação pronominal.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

		estabelecem entre as orações que conectam; - Identificar efeitos de orações adjetivas e estruturas explicativas em período composto; - Comparar as regras de colocação pronominal; - Comparar o uso de regência verbal e nominal.
--	--	--

Componente Curricular		LEM- INGLÊS	
Eixos Integradores		Letramento e Ludicidade	
Eixos transversais		Educação para diversidade/ cidadania e Educação em e para os direitos humanos e para a sustentabilidade	
3º Ciclo – Bloco 1			
6º ANO		7º ANO	
Objetivos	Conteúdos	Objetivos	Conteúdos
<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender funções e usos sociais da língua estudada. <ul style="list-style-type: none"> Relacionar aspectos da língua estrangeira com a língua materna. Respeitar e valorizar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas. Interagir para responder dúvidas. Estruturação de sentenças e ideias privilegiando tanto a norma culta quanto a coloquial Comparar os diferentes contextos e estruturas da língua estudada Compreender a linguagem escrita do contexto digital e tecnológico Usar e valorizar o conhecimento prévio da escrita na língua estudada <p>2º Bimestre</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> Informações pessoais Relação de parentesco e laços familiares Expressões usadas para o convívio social e o uso da língua estudada Compreensão (reconhecimento de palavras cognatas, pistas do contexto discursivo, mobilização de conhecimentos prévios) em situações de interação. Informações sobre si e sobre outros e troca de informações pessoais no processo Alfabeto fonético <p>GRAMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> verbo to be pronomes pessoais e possessivos this/that simple present <p>VOCABULÁRIO</p> <ul style="list-style-type: none"> Cognatos e falsos cognatos 	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Comunicar-se, respondendo e fazendo perguntas com expressões usuais e familiares para apresentar-se e apresentar alguém. Apresentar e compreender pontos de vista sobre assuntos familiares em situação de interação com pessoas ou grupos de pessoas. Entrevistar colegas para conhecer suas histórias de vida e compartilhar informações pessoais. Compreender vocabulário e expressões frequentes em interações orais e do dia a dia. <p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Acessar conhecimentos prévios 	<p>1º Bimestre</p> <p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender e discutir assuntos do dia a dia usando expressões de tempo e frequência Descrever a própria rotina <p>GRAMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Simple Present Present Continuous Advérbios de frequência Expressões de tempo <p>VOCABULÁRIO</p> <ul style="list-style-type: none"> Meses do ano Números ordinais Horas Rotina <p>2º Bimestre</p> <p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreensão e descrição de pessoas e lugares pela cidade Reconhecimento de ambientes e espaços públicos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

<p>• Solicitar esclarecimentos em situações formais e informais.</p> <p>• Compreender, de forma estratégica, textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.</p> <p>• Capacidade de compreender descrição de objetos e pessoas ao redor</p> <p>• Capacidade de descrever objetos e pessoas de diferentes contextos</p> <p>3º Bimestre</p> <p>• Produzir textos orais com a mediação do professor, de modo a desenvolver, progressivamente, a capacidade de sustentar apresentações orais sobre assuntos de domínio pessoal ou de interesse da comunidade em que vive.</p> <p>• Levantar hipóteses sobre a finalidade de um texto.</p> <p>• Desenvolver a capacidade de fazer leituras rápidas para compreensão geral e específica do texto.</p> <p>• Compreender diferentes gêneros textuais.</p> <p>4º Bimestre</p> <p>• Saber utilizar adequadamente recursos que auxiliem no processo de compreensão textual.</p> <p>• Desenvolver a compreensão de textos verbais e não verbais</p> <p>• Compreender de forma histórica e crítica diferenças culturais e políticas étnico-raciais, sociais e econômicas entre países onde a língua estudada é falada.</p> <p>• Compreender a importância da discussão sobre questões climáticas e ambientais sob um ponto de vista global independentemente do idioma usado e da nacionalidade do indivíduo.</p>	<p>• Números 0-100</p> <p>• Adjetivos</p> <p>• Membros da família</p> <p>2º Bimestre</p> <p>Oralidade Interação Discursiva</p> <p>• Perguntas e respostas sobre gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas</p> <p>• Autodescrição e biografia</p> <p>GRAMÁTICA Estruturação do discurso</p> <p>• WH questions</p> <p>• Preposições de lugar</p> <p>• There is/There are</p> <p>• Artigo a/an</p> <p>VOCABULÁRIO</p> <p>• Casa/lar (móveis)</p> <p>• Dias da semana</p> <p>• Matérias escolares</p> <p>• Espaço escolar</p> <p>• Hobbies</p> <p>• Personalidade e aparência física</p> <p>3º Bimestre</p> <p>ORALIDADE Interação discursiva</p> <p>• Perguntas e respostas sobre capacidades e atividades físicas</p> <p>• Discussão sobre tipos e nomes de alimentos</p> <p>GRAMÁTICA Estruturação do discurso</p> <p>• Modo imperativo</p> <p>• Modal can para habilidades</p> <p>• Noções de substantivos contáveis e incontáveis</p> <p>VOCABULÁRIO</p> <p>• Atividades físicas e esportes</p> <p>• Nomes de alimentos e seus tipos</p> <p>• Cognatos e estrangeirismos</p> <p>4º Bimestre</p> <p>ORALIDADE Interação discursiva</p> <p>• Compreender e discutir questões da sociedade</p>	<p>para compreensão de ideias em interações orais.</p> <p>• Compreender peças audiovisuais como propagandas e vídeos de curta duração.</p> <p>• Debater ideias e pontos de vista na defesa ou reflexão sobre temas específicos ou previamente preparados.</p> <p>• Saber compor narrativas sobre acontecimentos ou situações de ordem pessoal.</p> <p>• Apresentar informações adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.).</p> <p>3º Bimestre</p> <p>• Fazer associações entre título e texto, ilustrações e outros elementos textuais para ampliar a compreensão global de um texto.</p> <p>• Reconhecer ideias principais e de suporte na estrutura e organização de parágrafos, assim como estratégias de caráter imagético utilizadas na comunicação.</p> <p>• Reconhecer termos científicos e discutir assuntos do universo</p> <p>4º Bimestre</p> <p>• Ler textos narrativos e analisar possíveis estratégias usadas em sua elaboração para estímulo da curiosidade do leitor.</p> <p>• Analisar e interpretar diversos gêneros textuais, como regras de jogos, manchetes, anúncios, pequenos textos informativos, biografias, história em quadrinhos, tiras de</p>	<p>• Expressar e reconhecer maneiras de se localizar e locomover pela cidade</p> <p>GRAMÁTICA</p> <p>• Preposições de lugar</p> <p>• Ordem dos adjetivos</p> <p>• Wh questions (where/how/who)</p> <p>VOCABULÁRIO</p> <p>• Meios de transporte</p> <p>• Lugares na cidade</p> <p>• Nomes de países, nacionalidades e suas respectivas línguas maternas</p> <p>• Aparência física</p> <p>3º Bimestre</p> <p>ORALIDADE</p> <p>• Compreender e discutir assuntos científicos sobre a natureza na língua estudada</p> <p>• Comparar similaridades de sons dos termos científicos que sejam cognatos</p> <p>• Refletir sobre a origem comum entre palavras da língua materna e do Inglês</p> <p>GRAMÁTICA</p> <p>• Comparativos</p> <p>• Superlativos</p> <p>VOCABULÁRIO</p> <p>• Adjetivos</p> <p>• Universo</p> <p>• Vida animal</p> <p>• Características geográficas</p> <p>4º Bimestre</p> <p>ORALIDADE</p> <p>• Discutir e reconhecer discursos de preferências sobre lazer e entretenimento</p> <p>• Explicar e dar sinopses sobre obras diversas</p> <p>GRAMÁTICA</p> <p>• To Be (interrogações, negações e afirmações)</p> <p>• Simple present</p>
---	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

	<p>tecnológica e suas diferentes formas de mídia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular e praticar pequenos diálogos para se discutir questões ambientais <p>GRAMÁTICA Estruturação do discurso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Present Continuous • Imperativo • Simple Present vs Present Continuous <p>VOCABULÁRIO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contêineres • Materiais • Aparelhos tecnológicos 	<p>jornais, poemas, canções, textos não verbais e textos mistos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber algumas diferenças culturais relacionadas à língua estudada em contraste com a brasileira. • Discutir preferências e gostos sobre a cultura popular nacional e internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos modais should e must
Componente Curricular	LEM-INGLÊS		
Eixos Integradores	LETRAMENTO E LUDICIDADE		
Eixos transversais	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
3º Ciclo – Bloco 2			
8º ANO		9º ANO	
Objetivos	Conteúdos	Objetivos	Coteúdos
<p>ORALIDADE Interação Discursiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se de forma clara e coerente, em diferentes ambientes de interação, acerca de assuntos corriqueiros, fazendo uso de estratégias para descrever objetos, situações e pessoas e para negociar sentidos na expressão de opiniões e perspectivas. • Saber utilizar estratégias verbais e não verbais no intercâmbio de informações e opiniões. • Desenvolver a capacidade de expressão de respeito ao diferente e de valorização de percepções influenciadas por outras visões de mundo. • Desenvolver a compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico e artístico na língua estudada para sua utilização como instrumento de acesso a 	<p>ORALIDADE Interação Discursiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Opiniões e informações sobre assuntos como família, trabalho, escola, lazer, entre outros • Textos orais multimodais • Textos jornalísticos • Textos literários <ul style="list-style-type: none"> • Simple past • Past continuous • Regular and irregular verbs • Simple future • Diálogos e monólogos <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos lexicais, relações semânticas relacionadas a perspectivas futuras, planos, projetos, previsões, possibilidades e expectativas <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO</p>	<p>ORALIDADE Interação Discursiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se de forma clara, coerente e persuasiva na língua estudada, partindo de uma escuta ativa e acolhedora no que concerne a diferentes percepções de mundo. • Expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, levando-se em conta o contexto do outro e do grupo. • Desenvolver a compreensão de textos orais e multimodais de cunho argumentativo. • Reconhecer contextos de expressão de recomendações, necessidades, obrigações e possibilidades. • Analisar e refletir sobre posicionamentos defendidos e refutados em textos orais que tratem de temas de 	<p>ORALIDADE Interação Discursiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Argumentos e contra-argumentos, debate • Ideias-chave de textos orais de caráter argumentativo • Textos orais diversos, tais como anedota, conversa, exposição (palestra) e instruções <ul style="list-style-type: none"> • Modal verbs • Notas, gráficos, tabelas de pesquisa • Informações e opiniões • Future com will x future com going to • COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura <ul style="list-style-type: none"> • Recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras) • Textos publicitários e de propaganda como elementos de convencimento



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

<p>informações e ampliação de conhecimentos e percepções de mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir sentido global de textos orais por meio da relação de suas partes com o assunto principal e informações mais relevantes, de modo a desenvolver progressivamente a capacidade de ouvir e compreender diferentes níveis de fala e ampliar a possibilidade de acesso a informações e a diferentes visões de mundo. • Exercitar a percepção de sons na língua estudada e a compreensão de vocábulos e frases por meio de canções, vídeos e áudios diversos. programas televisivos, seriados, vídeos e filmes originais, seguindo uma argumentação complexa de assuntos do cotidiano. <p>ORALIDADE Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais em diálogos ou monólogos, com progressiva autonomia, para desenvolvimento da habilidade de fala na língua estudada, assim como a competência estratégica em diferentes contextos de comunicação. • Falar, de forma lógica e coerente, sobre perspectivas futuras. • Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical na língua estudada. <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar inferências para analisar e interpretar textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, com a mediação do professor. 	<p>ESCRITA Estratégias de Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informações e relações implícitas • Inferência textual e apropriação de conceitos e significados de vocábulos • Temas de textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, relacionados a conhecimentos prévios • Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais e pontuação • Contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos textos lidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise e interpretação crítica e reflexiva do teor e do 	<p>interesse social e coletivo, objetivando o desenvolvimento do pensamento crítico e o respeito à diversidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a capacidade de compreensão de textos orais e multimodais como discursos, entrevistas, conferências e diálogos extraídos de sites, noticiários, • Produzir textos orais para fins de exposição de informações, de modo a desenvolver a competência comunicacional e capacidade estratégica. • Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical de forma a ampliar a capacidade de expressão de ideias e pontos de vista. • Acessar e usar, de forma contextualizada e significativa, os conhecimentos lexicais desenvolvidos em sala. • Debater e discutir ideias, opiniões e pontos de vista com base em notas, gráficos, tabelas de pesquisa ou outros dados formais. • Ler e interpretar contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário, em versão original ou adaptada, como forma de desenvolvimento do conhecimento e do apreço pela literatura nacional e estrangeira. <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar recursos de persuasão e argumentação em textos escritos na língua estudada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Distinção de fatos e de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística • Gêneros textuais • Relações étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e de cultura em países da língua estudada e no Brasil <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos textos lidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise e interpretação crítica e reflexiva com foco na ética e respeito em relação à perspectiva do outro, do teor e do conteúdo de textos de variados gêneros, sejam eles obras de escritores ou resultados de produções autorais, individuais ou coletivas, realizadas em sala <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Argumentação e persuasão • Verbos que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade • Prefixos e sufixos • Verbos modais <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressão de condições no presente e no futuro • Elementos discursivos para expressar adição, condição,
---	---	---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

<p>• Perceber a importância da relação semântica entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual.</p> <p>• Relacionar conteúdos linguísticos da língua estudada com aqueles relacionados à língua materna, identificando diferentes contextos de uso.</p> <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos textos lidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a reflexão crítica acerca de variados gêneros textuais por meio de leitura e análise sistematizadas de textos. • Analisar e revisar textos autorais, assim como trabalhar em sua refacção. • Desenvolver a compreensão do papel dos pronomes relativos na coesão textual. • Analisar e avaliar a produção escrita autoral, individual e coletiva, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, organização textual, legibilidade e estrutura de frases). • Exercitar uso de pronomes relativos com vistas à construção de períodos compostos de forma coesa e significativa em relação a diferentes contextos de comunicação. <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada, de forma colaborativa. • Entender e reproduzir processos de composição de palavras e sintagmas na língua estudada. • Produzir textos de variados gêneros por meio do uso de estratégias de 	<p>conteúdo de textos de variados gêneros por meio do estudo comparativo de diferentes perspectivas acerca de um mesmo tema</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos <ul style="list-style-type: none"> • Pronouns • Prefixos e sufixos <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação, compreensão e reprodução de processos de composição de palavras e sintagmas em contextos significativos de interação, de modo a desenvolver uma aprendizagem colaborativa e progressivamente consciente da língua estudada • Textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (poesia e narrativas em contos e romances), jornalísticos e acadêmicos • Estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final) 	<p>• Perceber a importância e estabelecer relações semânticas entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar argumentos principais e evidências/exemplos que os sustentam. • Ampliação do conhecimento acerca de diferentes gêneros textuais, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, na língua estudada, reconhecendo-a como instrumento de acesso à informação e de expansão de visões de mundo. <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos textos lidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a reflexão crítica acerca de variados gêneros textuais por meio de leitura e análise sistematizadas, estimulando a produção autoral a partir dessas reflexões. <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e reformular processos de construção da argumentação e da persuasão em textos autorais. • Compreender e utilizar verbos e expressões que indiquem recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade. 	<p>oposição, contraste, conclusão e síntese</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conjunctions • First conditional <p>INTERCULTURALIDADE Manifestações e evolução linguístico-culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contexto histórico de povos em que a língua estudada é falada • Papel da língua estudada em diferentes contextos (histórico, social, econômico) • Processo de evolução da linguagem <p>INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero e diversidade, direitos humanos em contextos da língua alvo • Identidade <p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos tecnológicos para acesso a informações que facilitem a prática auditiva e que propiciem a ampliação de visões de mundo, o respeito às diferenças e a educação na cultura digital • Gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros) <ul style="list-style-type: none"> • Novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens • Ambientes virtuais de informação • Linguagens do mundo digital (infográficos, fóruns de discussão, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) • Narrativas literárias
--	--	---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

<p>escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), com temáticas relacionadas a sonhos e projetos futuros (pessoais, familiares, comunitários ou planetários).</p> <p>INTERCULTURALIDADE Manifestações e evolução linguístico-culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar conhecimentos sobre diferentes contextos artísticos, culturais e de interesse ambiental relacionados à língua estudada que tenham se tornado referências mundiais. <p>INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar o uso de estrangeirismos e a influência da língua estudada e de suas culturas em contextos de comunicação na língua materna. • Perceber possíveis impactos de aspectos culturais na comunicação e interação entre os povos. • Investigar maneiras como expressões, gestos e comportamentos são culturalmente marcados • Aprender a explorar recursos tecnológicos digitais na construção e reconstrução de textos na língua estudada. • Utilizar recursos tecnológicos digitais como meios de partilha de produção escrita autoral ou para revisar e trabalhar na refacção de textos autorais individuais ou coletivos. • Utilizar recursos tecnológicos digitais para elaboração e partilha de mensagens instantâneas, reportagens, histórias de ficção, poemas, comentários em fóruns, entre outros, de modo a fomentar trocas de percepções e opiniões de 	<p>INTERCULTURALIDADE Manifestações e evolução linguístico-culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações artístico-culturais diversas relacionadas à língua-alvo (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, turismo, gastronomia e lazer) • Mudança climática em países relacionados à língua estudada • Diferenças ideológicas e políticas entre os países onde a língua-alvo é falada <p>INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressões, gestos e comportamentos culturais • Encontro de culturas diferentes relacionadas a línguas diversas • Estrangeirismo <p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informações na língua-alvo para prática auditiva, ampliação de visões de mundo, desenvolvimento do respeito às diferenças e estímulo à educação na cultura digital • Recursos tecnológicos digitais (mecanismos de tradução, motores de busca, dicionários eletrônicos, entre outros) <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de negociação de sentidos na língua estudada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e propor potenciais argumentos para expor pontos de vista em textos escritos, com reflexão crítica a respeito do tema proposto e pesquisa de dados, evidências e exemplos para sustentar a argumentação de forma lógica e coerente. • Reconhecer e utilizar contextualizada e significativamente verbos e expressões que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade na construção e refacção de textos autorais individuais ou coletivos. • Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão). <p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada, de forma colaborativa, baseando-se em leitura e conhecimento prévios, levando-se em consideração o objetivo do texto a ser escrito, o público-alvo e o tema abordado. • Expressar ideias condicionais no presente e no futuro em textos escritos. • Apropriar-se de conhecimentos lexicais e semânticos relacionados ao uso de conectores (palavras e expressões de transição) na língua estudada. 	
---	---	---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

<p>forma criativa, significativa e colaborativa dentro do processo de aquisição de uma nova língua.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário, em versão original ou adaptada, como forma de desenvolvimento do conhecimento e do apreço pela literatura nacional e estrangeira. 		<p>INTERCULTURALIDADE Manifestações e evolução linguístico-culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da expansão da língua estudada e de suas culturas no mundo: contexto histórico. • Reconhecer o papel da língua estudada no processo de comunicação entre diferentes povos e de difusão de culturas. • Valorizar e respeitar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas. • Investigar e refletir coletivamente sobre o processo de evolução e expansão da língua estudada e das culturas a ela relacionadas, seja em função de processos de colonização, de descolonização ou por influências causadas por mudanças geopolíticas e culturais no mundo. • Analisar e refletir sobre questões de racismo e xenofobia relacionadas às culturas estudadas, de modo a desenvolver o pensamento crítico acerca das implicações histórico sociais nos processos de colonização, migratórios e de disseminação de pensamentos hegemônicos. • Analisar a importância da língua estudada para o desenvolvimento das ciências (produção e divulgação de novos conhecimentos), da economia, da política ou das artes no cenário mundial. 	
--	--	---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

		<p>INTERCULTURALIDADE</p> <p>Comunicação Intercultural</p> <ul style="list-style-type: none">• Perceber como se dá a construção de identidades na contemporaneidade.• Refletir sobre questões de gênero e diversidade que podem implicar choques culturais e violação dos direitos humanos em países falantes da língua estudada e no Brasil.• Refletir sobre a comunicação intercultural na contemporaneidade como mecanismo de valorização pessoal e comunitária, assim como de construção de identidades em um mundo globalizado. <p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas</p> <ul style="list-style-type: none">• Explorar ambientes virtuais de comunicação e informação que propiciem acesso a discussões, exposições de opinião, debates, entre outros.• Explorar ambientes virtuais para desenvolvimento da compreensão de linguagens e gêneros mediados por tecnologias digitais.• Conhecer e saber utilizar recursos tecnológicos digitais para produção e partilha de materiais informativos.• Aprender a explorar recursos tecnológicos digitais na construção e reconstrução de textos na língua estudada.	
--	--	---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

Componente Curricular		EDUCAÇÃO FÍSICA	
Eixos Integradores		LUDICIDADE E LETRAMENTOS	
Eixos transversais		EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
3º Ciclo – Bloco 1			
6º ANO		7º ANO	
Objetivos	Conteúdos	Objetivos	Conteúdos
<p>Esporte: Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo o aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.</p> <p>Conhecimento sobre o corpo: Experimentar atividades com alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo.</p> <p>Jogos: Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas.</p> <p>Lutas: Conhecer as características e fundamentos básicos das lutas como cultura corporal.</p> <p>Dança: Conhecer manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural.</p> <p>Práticas corporais de aventura: Conhecer e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, adaptando-as aos materiais e espaços disponíveis na escola.</p>	<p>1. 1ºBimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <u>Esporte:</u> Voleibol ● Tênis de mesa ● <u>Conhecimento do Corpo:</u> Obesidade Exercício Físico (funcional) ● Jogos (cooperação x competição) <p>2. 2ºBimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <u>Esporte:</u> Handebol ● Atletismo ● <u>Conhecimento do corpo:</u> Postura ● <u>Ginástica</u> <p>3. 3ºBimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <u>Esporte:</u> Basquete ● Esporte de Combate ● <u>Lutas</u> ● <u>Dança</u> <p>4. 4ºBimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <u>Esporte</u> Futsal; ● Futebol; ● Esporte técnico combinatório; ● Esporte de aventura 	<p>Esportes: Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.</p> <p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas. <p>Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as transformações histórico-sociais dos jogos e brincadeiras a partir do surgimento de novas tecnologias. <p>Ginástica: Participar de atividades de ginástica, percebendo suas relações com o corpo e as capacidades físicas envolvidas.</p> <p>Lutas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as características e fundamentos 	<p>1. 1ºBimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <u>Esporte:</u> Voleibol ● Tênis de mesa ● <u>Conhecimento do Corpo:</u> Obesidade. IMC. ● Postura <p>2. 2ºBimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <u>Esporte:</u> Handebol ● Atletismo ● <u>Ginástica.</u> <p>3. 3ºBimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <u>Esporte:</u> Basquete ● Esporte de Combate. ● <u>Lutas.</u> ● <u>Dança.</u> <p>4. 4ºBimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <u>Esporte</u> Futsal; ● Futebol ● Esporte de Precisão ● Esportes de Aventura



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

		relacionando com a história e cultura do Brasil. Danças e Atividades • Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural.	
Componente Curricular	EDUCAÇÃO FÍSICA		
Eixos Integradores	LETRAMENTOS E LUDICIDADES		
Eixos transversais	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
3º Ciclo – Bloco 2			
8º ANO		9º ANO	
Objetivos	Conteúdos	Objetivos	Conteúdos
<p>Esportes: Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.</p> <p>Conhecimentos sobre o corpo: Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.</p> <p>Ginásticas: Vivenciar atividades que desenvolvam a consciência corporal e favoreçam o autoconhecimento.</p>	<p>1. 1ºBimestre • <u>Esporte:</u> • Voleibol • Tênis de mesa • <u>Conhecimento do Corpo:</u> Obesidade, Exercício Físico (Funcional)</p> <p>2. 2ºBimestre • <u>Esporte:</u> • Handebol • Atletismo • <u>Conhecimento do Corpo:</u> Noções de Nutrição e alimentação • <u>Ginástica</u> Respiração, relaxamento alongamento.</p> <p>3. 3ºBimestre • <u>Esporte:</u> Basquete Esporte de Combate • <u>Lutas</u> • <u>Dança</u></p> <p>4. 4ºBimestre Esporte: • Futsal;</p>	<p>Esportes: Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.</p> <p>Ginásticas: Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vida saudável, por meio de práticas corporais sistematizadas.</p> <p>Conhecimentos sobre o corpo: Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os</p>	<p>1ºBimestre • <u>Esporte:</u> - Organização de competições - Voleibol - Tênis de mesa • <u>Conhecimento do Corpo:</u> - Sedentarismo e atividade física - Obesidade infantil - IMC.</p> <p>2ºBimestre • <u>Esporte:</u> - Handebol - Atletismo • <u>Conhecimento do corpo:</u> - Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo; - Disfunções relacionadas à</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

<p><u>Lutas:</u> Identificar a diversidade das lutas espalhadas pelo mundo e vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características.</p> <p><u>Danças:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características básicas e os elementos que constituem a tradição das danças de salão. <p><u>Práticas corporais de aventura:</u></p> <p>Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza adaptando tais práticas ao contexto da escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Futebol; • Esporte Campo e taco; • Esporte de Aventura 	<p>padrões divulgados pela mídia.</p> <p><u>Danças:</u> Ampliar os conhecimentos relacionados às danças de salão refletindo sobre estereótipos e preconceitos relacionados à prática da dança</p> <p><u>Lutas:</u> Compreender os principais aspectos que caracterizam as artes marciais orientais, relacionando – as com as transformações histórico-sociais relacionados às lutas.</p> <p><u>Práticas corporais de aventura:</u> Participar de práticas corporais de aventura na natureza, compreendendo a importância de adotar procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente.</p>	<p>alimentação e/ou prática excessiva de atividade física</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Ginástica</u> <p>3ºBimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Esporte:</u> <ul style="list-style-type: none"> - Basquete - Esporte de Combate • <u>Lutas</u> • <u>Dança</u> <p>4ºBimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Esporte</u> <ul style="list-style-type: none"> - Futsal; Futebol - Esporte de campo e taco - Esporte de aventura - Esportes adaptados/paralímpicos
---	--	--	---

Componente Curricular	ARTE
Eixos Integradores	LUDICIDADE E LETRAMENTOS
Eixos transversais	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
3º Ciclo – Bloco 1	
6º ANO	7º ANO
Objetivos	Objetivos
1º Bimestre	1º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO GAMA

Telefone: 3901-8071

<p>demais manifestações artísticas ao longo da história.</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas; <p>Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural</p> <p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. Indicar e conhecer produções visuais do/no Distrito Federal, e sua contribuição para a construção da identidade cultural. <p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional. Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural. <p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual. <p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros. <p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros. <p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza.
--	---

Componente Curricular	ARTE	
Eixos Integradores	LUDICIDADE E LETRAMENTOS	
Eixos transversais	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
3º Ciclo – Bloco 2		
8º ANO	9º ANO	
Objetivos	Objetivos	
1º Bimestre	1º Bimestre	



<ul style="list-style-type: none">• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.• Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos.• Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras. <p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none">• Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.• Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente.• Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional. <p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.• Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana. <p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.• Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.• Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.• Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX. <p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none">• Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas.• Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte.• Compreender o universo poético da linguagem visual.• Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros. <p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none">• Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.• Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas.• Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado. <p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar profissões que envolvem o universo artístico.• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca
--	--



	<p>peçoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</p>
--	--

Componente Curricular	HISTÓRIA	
Eixos Integradores	LUDICIDADE E LETRAMENTOS	
Eixos transversais	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
3º Ciclo – Bloco 1		
6º ANO	7º ANO	
Objetivos	Objetivos	
<p><i>1º Bimestre</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosa, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania. • Compreender diferentes formas de noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). • Conhecer a problemática etnocêntrica sobre os marcos de historicidade que definem a periodização da História a partir da escrita. • Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. • Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade. • Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano. • Compreender as diferentes tradições indígenas que compunham o Brasil. <p><i>2º Bimestre</i></p>	<p><i>1º Bimestre</i></p> <p>O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de ruptura e permanência, com base em uma concepção europeia. • Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. • Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. • Reconhecer a diversidade de sociedades indígenas existentes no período anterior à chegada dos europeus. <p><i>2º Bimestre</i></p> <p>Humanismo, Renascimento e o Novo Mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. • Compreender e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos 	



<p>A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.• Identificar, localizar e analisar geograficamente as sociedades antigas.• Conhecer aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas e orientais. <p><i>3º Bimestre</i></p> <p>Estrutura da organização política e social • Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos republicano e imperial.• Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.• Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.• Compreender as heranças políticas dos povos da antiguidade; os processos de inclusão e exclusão, com olhar atencioso às relações de gênero; as diversas relações de trabalho e de utilização de mão de obra. <p><i>4º bimestre</i></p> <p>Desagregação do mundo clássico e a formação da Europa feudal</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a síntese das sociedades romanas e germânicas na desagregação do mundo clássico.• Conhecer a formação dos reinos bárbaros e o papel dos Carolíngios na defesa da cristandade.• Saber como se deu o processo de estruturação do feudalismo	<p>culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.</p> <ul style="list-style-type: none">• Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.• Entender e analisar as representações sociais e seus conceitos implícitos ao contato entre colonizadores e os habitantes da América Portuguesa como descobrimento/achamento, encontro/contato ou invasão/conquista.• Conhecer e analisar os contatos entre europeus, ameríndios e africanos, desconstruindo visões estereotipadas construídas nesse processo. <p><i>3º Bimestre</i></p> <p>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano:</p> <ul style="list-style-type: none">• Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.• Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.• Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.• Verificar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.• Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos enfatizando a exploração natural e devastação da Mata Atlântica.• Compreender os papéis sociais dentro dos diversos grupos integrantes da sociedade.• Relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América. <p><i>4º Bimestre</i></p>
---	---



<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. • Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. • Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval. • Entender a organização econômica, política e social do feudalismo. • Compreender a expansão do comércio e das cidades e sua relação com a transição feudo-capitalismo. 	<p>Estruturas comerciais e mercantis da modernidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. • Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. • Discutir o conceito de escravidão na modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior. • Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados. • Compreender as diversas formas de resistência no período colonial, enfatizando a formação dos quilombos rurais e urbanos e a capoeira. • Discutir as razões para a passagem do mercantilismo para o capitalismo industrial.
---	---

Componente Curricular	HISTÓRIA	
Eixos Integradores	LUDICIDADE E LETRAMENTOS	
Eixos transversais	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
3º Ciclo – Bloco 2		
8º ANO	9º ANO	
Objetivos	Objetivos	
1º Bimestre O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise:		



- Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
- Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
- Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
- Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
- Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas.

2º Bimestre

Os processos de independência nas Américas •
Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.

- Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e seu desdobramento.
- Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
- Reconhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.
- Conhecer as características e os principais pensadores do Panamericanismo.
- Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.
- Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em



1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.

3º Bimestre

O Brasil Independente no século XIX

- Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado.
- Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.
- Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado.
- Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.
- Reconhecer as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.
- Analisar as condições e exclusões da cidadania na sociedade escravista brasileira, discutindo a tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.

4º Bimestre

Configurações do mundo no século XIX

- Descrever os movimentos revolucionários do século XIX na Europa com relação às suas motivações, reivindicações e Ideologia.
- Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
- Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os



<p>impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.</p> <ul style="list-style-type: none">• Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.• Conhecer e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.• Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	
--	--

Referências:

BRASIL. MEC/SEB. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. 9.394/96. Brasília, 1996.

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Ministério da Educação, Brasília, 1996.

DISTRITO FEDERAL. *Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens*. Brasília 2014.

_____. *Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Finais*. Brasília, 2014.



_____. *Diretrizes de Avaliação Educacional. Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala: 2014-2016*. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF). Brasília, 2014.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

FREITAS, L. C. de; SORDI, M. R. L. de; MALAVASI, M. M. S.; FREITAS, H. C. L. de. *Avaliação Educacional: Caminhando pela contramão*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.

MAINARDES, J. *A Escola em Ciclos: fundamentos e debates*. São Paulo: Cortez, 2009.

SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 8ª ed., 2003.

_____. *História das Idéias Pedagógicas no Brasil*. Autores Associados (Coleção memória da educação) Campinas-SP, 2007.

VIGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000.